



INSIEME^{MR}

N° 37 - GENNAIO • JANEIRO DE 2002

A REVISTA ITALIANA DAQUI



**COMO
ATENDÊ-LOS?
COME RICEVERLI?**

*Quando o assunto
é aumentar capital,
não tem como errar.*

gta comunicação

*Fundos de Investimento BNL, pelo
4º Ano Consecutivo no Ranking
dos Melhores do País.*

(Guia Exame de Fundos de Investimentos, 98, 99, 2000 e 2001).

Reconhecimento de mercado é privilégio de quem se compromete
em assegurar e maximizar a rentabilidade de seus investidores.



**Ligue para o BNL Asset Management
e fale com nossos consultores de investimento.**

SÃO PAULO - Av. Paulista, 1963 - TEL: (11) 3170 6334

e-mail: in-gestione@bnl.com.br

home page: www.bnl.com.br

**BNL**
Asset Management

INSIEME

INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

Organo Oficial dell'Associazione
Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R Silva 185 - Bela Vista CEP 01331-010 - São Paulo - SP

PROPRIEDADE

SOMMO
EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 366-1469
http://www.insieme.com.br
E-mail: insieme@insieme.com.br

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

Jornalista Desiderio Peron
Reg. 552/04/76v-PR
deperon@insieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

TRADUÇÕES/REVISÃO

Jeanine Lepca Campelli
Tradutora Pública JC/PR nº 543

REDAÇÃO - SÃO PAULO

Venceslao Soligo e Eduardo Coen
Fone (011) 287-4725
E-mail: vsoligo@uol.com.br

DIREÇÃO COMERCIAL

GERAL: Ivanor A. Minatti - Rua Voluntários da Pátria 475 - 2º andar, loja 5 - Centro - CEP 80020-926 - Curitiba - PR
Fone (041) 9973-4041
E-mail: ivanor@insieme.com.br

SÃO PAULO: Teresa Guarienti Representações Ltda - Fone (011) 3668-5234
e-mail guarienti@terra.com.br

CIRCULAÇÃO/ASSINATURAS

Dirigida à comunidade ítalo-brasileira, exclusivamente através de assinaturas. Podem ser solicitadas através de nosso endereço na Internet (www.insieme.com.br), da Caixa Postal 4717 - CEP 82800-990 - Curitiba-PR (para posterior envio de boleto bancário), ou mediante depósito bancário do valor da assinatura (R\$ 30,00 - anual/12 números), contas correntes de SOMMO Editora Ltda.: número 1198-7, agência 1632 da Caixa Econômica Federal ou 13243-9, agência 0655 do Banco Itaú, com remessa do comprovante do depósito e endereço completo por carta ou através do fone/fax 041-366-1469.

CORRESPONDENTES

• ESPÍRITO SANTO: Giovanni Castagna - Fone (027) 3337-3266 ou 9963.9949; email gbcmsc@zaz.com.br • RIO GRANDE DO SUL: Rovilio Costa Fone (051) 336-1166; e-mail rovest@via-rs.net

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

Maxi Gráfica e Editora Ltda. - Rua Raul Felix 425-1070-370 - Curitiba - PR

OS ARTIGOS ASSINADOS REPRESENTAM EXCLUSIVAMENTE O PENSAMENTO DE SEUS AUTORES

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress
AdnKronos/Novocolonne/AGI
e fontes independentes

Um passo à frente

Não há dúvidas que a unificação dos procedimentos burocráticos por parte dos consulados italianos que operam no Brasil representa um avanço.

A notícia que estamos antecipando nesta edição relativamente à unificação dos procedimentos burocráticos consulares interessa de perto a milhares, aliás, milhões de ítalo-brasileiros com direito ao reconhecimento da cidadania *jure sanguinis*. Não que esse enorme contingente, calculado entre 23 e 25 milhões de pessoas, sonhe em bater de uma hora para outra às portas dos cinco escritórios consulares em funcionamento no Brasil, mas porque faz muito tempo que as filas e outros sérios desencontros estão a denunciar deficiências, essa era uma notícia esperada. Mais agora com as expectativas geradas pela aprovação do direito do voto no exterior. A medida esboçada colocará fim à babel estabelecida, subordinando integrantes de uma mesma família a procedimentos diversos, ao sabor de normas vigentes em cada circunscrição, como se o governo a que pertencem não fosse o mesmo. Não há dúvidas que a unificação representa um avanço e deve ser saudada com alvíssaras. Resta saber, entretanto, se esse é o primeiro passo da também sonhada maior celeridade no atendimento. ■

Un passo avanti

Non c'è dubbio che l'unificazione dei lavori burocratici da parte dei consolati italiani operanti in Brasile rappresenta un avanzo.

L a notizia che anticipiamo in quest'edizione relativamente all'unificazione dei lavori burocratici consolari interessa da vicino migliaia, anzi, milioni d'italobrasiliani che hanno diritto al riconoscimento della cittadinanza *jure sanguinis*. Non che tal enorme contingente, calcolato fra i 23 ed i 25 milioni di persone, sogni di bussare improvvisamente alle porte dei cinque uffici consolari operanti in Brasile, ma perché da molto le file ed altri seri "malintesi" stanno a denunciare deficienze, questa sì era una notizia che veramente si aspettava. Piuttosto adesso a causa delle aspettative nate con l'approvazione del diritto al voto all'estero. Il cambiamento proposto metterà una fine alla babele stabilita, per la quale persone della stessa famiglia sono oggi sottoposte a delle pratiche differenti, al sapore delle norme vigenti in ogni circoscrizione, come se il governo cui appartengono non fosse lo stesso. Non ci sono dubbi che l'unificazione rappresenta un avanzo e va salutata. Resta sapere, tuttavia, se questo è il primo passo dell'altrettanto sognata celerità dei servizi. ■

Nossa capa

Imigrantes com mala de papelão excluídos da sociedade européia encheram portos, lotaram navios, "fizeram a América" no passado. Uma das conseqüências da diáspora italiana: cidadãos, hoje, com direito a dupla nacionalidade (e ao passaporte europeu) batem às portas dos consulados, formando enormes filas e colocando em cheque a babel da burocracia diplomática até aqui reinante no Brasil. Concepção e arte do jornalista ítalo-brasileiro, nascido em Nova Trento-SC, Dante Mendonça.



La nostra copertina

Immigranti con la valigia di cartone, esclusi dalla società europea, hanno riempito porti e navi, "hanno fatto l'America" in passato. Una delle conseguenze della diáspora italiana: cittadini, oggi con diritto alla doppia cittadinanza (ed al passaporto europeo) bussano alle porte dei consolari, formando enormi file e mettendo a prova la babele della burocrazia diplomatica che regna in Brasile. Ideazione e arte del giornalista italo-brasiliano, nato a Nova Trento-SC, Dante Mendonça.

NÃO DEIXE POR MENOS
COLOQUE MAIS ALEGRIA NA SUA FESTA
SUA FESTA ITALIANA MERECE A ALEGRIA DE UMA BANDA-SHOW ESPECIALIZADA NO FOLCLORE DA MÚSICA PENINSULAR.
ENTRE NA AGENDA DE 2002
CONTATO PELOS TELEFONES (047) 384-0128 (ALMIR) OU (047) 333-3549 OU 973-1248 (MÁRIO)

vecchio
Scarpone
O FOLCLORE DA MÚSICA ITALIANA

Integrantes do grupo de folclore italiano de São Gabriel da Palha, norte do Espírito Santo, numa pose especial para INSIEME. A participação juvenil nas manifestações culturais é a melhor garantia de continuação da italianidade em todo o Brasil.



NOVA DIRETORIA

Com satisfação comunicamos que, na data de 18 de outubro de 2001, foi eleita e empossada a nova diretoria da Amei - Associação Missioneira da Etnia Italiana para o próximo biênio, que ficou assim constituída: presidente - Agostinho Cesarin Sobrinho; vice-presidentes de Patrimônio - Waldomiro Digiós e Olacir Rosso; sócio-cultural - Domingos Frandaloso; de culinária - Vitalino Zanoello, Helena Froes, Aurora Machado; de Promoções - José Pedrazza; tesoureiros - Gilmar Roos e Gentil Sancandi; secretária - Dalva Pinto Sancandi. Endereço para correspondência: Rua 3 de Outubro 243 - Santo Ângelo-RS.

Agostinho Cesari - presidente

PREJUDICADO

Após ler a matéria "Não gaste dinheiro com retificações desnecessárias - Não é mais preciso retificar nome errado" no site *insieme.com.br*, decidí entrar em contato. Sinto-me prejudicado pelo procedimento do Consulado Geral de São Paulo e principalmente pelo comportamento dos patronatos por mim consultados. Primeiro: o Consulado simplesmente se recusou a receber minha documentação para entrada no processo de reconhe-

cimento da cidadania italiana, alegando que somente os patronatos podem dar entrada no consulado para processo de reconhecimento da cidadania. Segundo: fui obrigado a iniciar processo judicial de retificação de documentos brasileiros onde ocorrem pequenos erros de grafia (exemplos: a letra *m* no lugar da letra *n*; *j* no lugar de *g*...). Acontece que estou impedido pois além de a justiça brasileira estar sendo muito lenta ainda tive que esperar todo o tempo da greve do judiciário de SP, e com isso todos os meus planos e sonhos ficam mais distantes. Estou tentando resgatar minhas raízes italianas, inclusive mudei meus planos vocacionais e me inscrevi no vestibular Fuvest da USP no curso Letras com habilitação em língua, literatura e cultura italianas justamente para me aprofundar. Já montei uma árvore genealógica que chega aos meus pentavôs (nascidos nos idos do século 16)! Tive aulas particulares do idioma italiano (que tive que parar por questões financeiras) e sou saudado por meus familiares (daqui do Brasil e até alguns da própria Itália) por minha perseverança, curiosidade e boa vontade. Preciso de ajuda. Aguardo uma resposta. Saudações/regards/saluti.

Cesar Augusto Zanin Filho - cesarazaninf@terra.com.br

FRUSTRANTE

Parabenizo-os pela excelente qualidade dos assuntos abordados, especialmente a série de artigos que tratam do "movimento italiano no mundo", as várias frentes de lutas que os descendentes travam para não deixar se perder as raízes. Especialmente esclarecedor, o artigo *L'Italia nel mondo vuole una risposta*, onde os autores parecem ter atingido o ponto chave da questão sobre a demora do atendimento dos pedidos de cidadania italiana. Para quem está prestes a entrar nessa fila é desanimador e frustrante saber que depois de demorar alguns anos para conseguir toda documentação, o tempo de espera após o protocolo do pedido poderá ser ainda maior. Espero que as medidas adotadas pelo novo Cônsul surtam efeitos e que a tal fila existente no consulado Italiano torne-se "uma fila Européia e deixe de ser uma fila Brasileira". Parabéns a todos da *INSIEME* e que 2002 seja próspero e de grandes realizações. Atenciosamente

Germano Donada - São Miguel do Oeste - SC

4.000 NO BOLSO

Olá todos da revista *INSIEME*, espero estejam todos em plena paz e saúde. Estou escrevendo para saber se conhecem agência de empregos que pegam decedentes de italianos para trabalhar na Itália. Estou partindo, se possível, em março de 2002 com toda documentação possível ou melhor já com o passaporte italiano. Ainda não consegui pessoal que possa me ajudar por lá. Sou formado em ciências biológicas, tenho cursos de educação ambiental (agenda 21), gestão ambiental (iso 14000) e direitos ambientais. Tenho curso de mecânica de autos e técnica de manutenção industrial pelo Senai de Minas, mas na Itália não escolho trabalho. Tudo vai depender de minha qualidade de vida. Já estive e morei em Milão 8 meses e pretendo retornar. Caso queiram me ajudar, ficarei grato. Já tenho 4.000 e muita força de vontade de trabalhar e constituir família por lá. O problema é o meu sobrenome. Já tentaram me impedir de entrar na Itália por causa do sobrenome. Será que pode atrapalhar até para arrumar trabalho por lá? Aproveitando a oportunidade, quero desejar a todos um feliz ano *novo pieno di pace e salute*.

Celso Provenzano -

celsoprovenzano@yahoo.com.br ■

Il voto degli italiani all'estero è legge

L'aula del Senato della Repubblica ha approvato il testo di legge con 185 voti a favore e solo uno contrario. La riforma elettorale è quindi diventata una realtà: dalla prossima tornata elettorale anche i cittadini italiani residenti all'estero potranno votare e partecipare alla vita politica del Paese.

ROMA - La lunga battaglia del ministro per gli italiani nel mondo, Mirko Tremaglia, ha raggiunto uno degli obiettivi fondamentali. In lacrime lui ha festeggiato il responso del Senato: "Oggi è il coronamento di un impegno di anni e anni - ha detto il ministro. È una grandissima vittoria, una grandissima giornata, anche per il Parlamento". "Sono particolarmente contento - ha aggiunto il ministro - per il risultato plebiscitario del voto in Parlamento". Tutte le forze politiche hanno accolto con soddisfazione la decisione del Senato.

Tremaglia, che per raggiungere questo obiettivo si è battuto per quasi trent'anni superando momenti bui e dolorosi, ha dedicato l'approvazione definitiva della legge a suo figlio Marzio, scomparso qualche anno fa, agli italiani all'estero ("che hanno avuto in passato tante illusioni") e al presidente della Repubblica "che si è innamorato degli italiani all'estero". Tremaglia rivendica con orgoglio la sua battaglia che ha messo d'accordo centrodestra e centrosinistra. Una battaglia lunga e faticosa, che solo negli ultimi anni ha raggiunto concretezza e che oggi ha visto la luce definitiva: "Sono riuscito a far capire a tutti che qui erano in gioco gli interessi generali di milioni e milioni di italiani. Il primo accor-

do risale al '95, ma dopo il cammino è stato tortuoso. Però oggi sono felice perché abbiamo compiuto il miracolo. Del resto non potevamo negare la garanzia della rappresentanza politica agli italiani che vivono all'estero". ■

O voto dos italianos no exterior é lei

O plenário do Senado da República aprovou o texto de lei com 185 votos a favor e somente um contra. Com isso, a reforma eleitoral tornou-se uma realidade: a partir da próxima eleição, os cidadãos italianos residentes no exterior também poderão votar e participar da vida política da Itália.

ROMA - A longa batalha do ministro para os italianos no mundo, Mirko Tremaglia, atingiu um de seus objetivos fundamentais. Com lágrimas ele festejou a resposta do Senado: "Hoje é o coroamento de um esforço de anos e anos - disse o ministro. É uma vitória enorme, um dia muito importante, inclusive para o Parlamento". "Estou especialmente feliz - acrescentou o ministro - com o resultado plebiscitário do voto no Parlamento". Todas



• Il Senato avrà altre sei sedie, destinate ai senatori eletti all'estero, mentre la Camera dei Deputati, altre dodici.
Il ministro Mirko Tremaglia, comandante della battaglia per il voto agli italiani all'estero.

• O Senado italiano terá mais seis cadeiras, destinadas aos senadores eleitos no exterior, enquanto a Câmara dos Deputados, mais 12.
O ministro Mirko Tremaglia, comandante da batalha pelo voto dos italianos no exterior.

as forças políticas acolheram com satisfação a decisão do Senado.

Tremaglia, que para alcançar este objetivo bateu-se por quase trinta anos superando momentos dolorosos, dedicou a aprovação definitiva da lei ao seu filho Marzio, falecido há alguns anos, aos italianos no exterior ("que tiveram tantas ilusões no passado") e ao presidente da República "que se apaixonou pelos italianos no exterior". Tremaglia reivindica com orgulho a sua batalha que harmonizou centro-

esquerda e centro-direita. Uma batalha longa e cansativa, que somente nos últimos anos tornou-se concreta e que hoje finalmente viu a luz: "Conseguí fazer com que todos entendessem que estavam em jogo os interesses gerais de milhões e milhões de italianos. O primeiro acordo é de 1995, mas o caminho depois disso foi tortuoso. Hoje, porém, estou feliz porque realizamos o milagre. Além do mais, não podíamos negar a garantia de representação política aos italianos que vivem no exterior". ■

BUROCRACIA CONSULAR

Enfim, a mesma língua

Exigências burocráticas passam a ser iguais em todos os consulados do Brasil. Além de colocar fim a uma enorme confusão até hoje reinante, a medida facilitará a vida de muita gente, principalmente nos processos de reconhecimento da nacionalidade italiana *jure sanguinis*.

O avô de Carlos Vicente Francischetti - 53 anos, habitante do Bloco Norte, em Brasília, amante da boa música italiana, de cujas letras faz coleção - assinava o sobrenome com "e" - Francischette. Nem por isso deixou de ser patriarca do clã dos Francischetti que, no Brasil, assinam todos com o final "i". Também não é isso que retira de Vicente o orgulho de suas origens trevisanas. Baseado nelas, ele tenta obter o reconhecimento da cidadania italiana a que tem direito. Mas é exatamente no detalhe de um pequeno "e/i" que está seu problema. Segundo ele informa a **INSIEME**, uma pessoa na Embaixada da Itália em Brasília emperrou o processo, já faz quatro para cinco anos. Para esclarecer a situação, Vicente foi aconselhado a vasculhar documentos em Treviso, Itália, gastando dinheiro e tempo num processo interminável de alteração de nomes.

Se residisse na jurisdição consular de Curitiba, esse "e/i" não seria problema para Carlos Vicente.

Há alguns anos, a burocracia consular acatou uma decisão da Justiça italiana que manda respeitar a vontade ou o patrimônio pessoal de cada cidadão. Bastaria que Carlos Vicente provasse que ele descende de quem diz descender. O resto seria problema dos cartórios. Mas até agora, em que pese o entendimento definitivo das instâncias superiores da Justiça italiana, os demais consulados no Brasil ignoraram direitos, exigindo a retificação de sobrenomes e até de nomes naturalmente aporuguesados como Giuseppe/José, Giovanni/João, Pietro/Pedro. Cada escritório consular entende (e exige) à sua maneira, submetendo não raramente famílias de uma mesma cepa a procedimentos diversos, dependendo naturalmente de onde tenham residência.

Esse absurdo de procedimentos diferentes em cada circunscrição consular vem de tempos imemoráveis, cristalizado pelas dificuldades de comunicação. Na era do telefone fácil, do fac-símile e, principalmente, da Internet, não tem mais sentido.



Foto DePeron

- Serviço organizado: o embaixador Vincenzo Petrone, em 2001, analisa a longa "lista de Curitiba" ao lado do então cônsul Gianni Piccato.
- Servizio organizzato: l'ambasciatore Vincenzo Petrone, nel 2001, analizza la lunga "lista di Curitiba" accanto al console Gianni Piccato.

Burocrazia consolare

Infine la stessa lingua

Esigenze burocratiche diventano uguali in tutti i consolati di Brasile. Oltre a mettere una fine all'enorme confusione esistente, ma misura renderà meno complicata la vita di molta gente, principalmente per quanto riguarda le pratiche di riconoscimento della cittadinanza italiana *jure sanguinis*.

Il nonno di Carlos Vicente Francischetti, 53enne, residente a Brasília al Bloco Norte - amante della buona musica italiana le cui parole colleziona - firmava il proprio cognome con una "e": Francischette. Continuava pur sempre ad essere patriarca del clan dei Francischetti, che in Brasile firmano tutti con la "i" finale. Il fatto non toglie l'orgoglio che Vicente coltiva per le sue origini trevisane, in base alla quali cerca di ottenere il riconoscimento della cittadinanza italiana cui

a diritto. Ma è proprio sul piccolo dettaglio "e/i" che risiede il suo problema. Secondo informa a Insieme, una persona dell'Ambasciata d'Italia a Brasília ha bloccato la pratica ormai quattro o cinque anni fa. Per chiarire la situazione Vicente è stato consigliato a svolgere delle "indagini" documentali a Treviso, avendo speso tempo e soldi in un interminabile processo di alterazione di nomi.

Appartenesse alla circoscrizione consolare di Curitiba e il particolare "e/i" non costituireb-

O absurdo dos procedimentos conflitantes tomaram corpo nos últimos anos, produzindo reações as mais diversas. O mais notório deles diz respeito à retificação de nome ou sobrenome, que atinge diretamente a mais de 25% dos interessados e sobre o qual já se pronunciou o Ministério da Graça e Justiça do governo Italiano. "Exigir a retificação de nome é abuso de autoridade", dizia a *INSIEME* (Edições 23, 24 e 25) o advogado Walter Petruzzello, hoje presidente do Comites PR/SC e um dos quatro representantes brasileiros perante o CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior. Em São Paulo, Antônio Laspro, em nome de um dos patronatos que operam no Brasil (Enasco), reverberava (ed. 30), entre outras coisas, contra o absurdo da exigência de atualização de documentos definitivos como o atestado de óbito: "Quando alguém morre, morreu. Não se morre de forma diversa 180 dias depois". Assim como também ninguém nasce duas vezes...

Com efeito, este é outro aspecto da inovação: os documentos a serem apresentados terão, tanto em São Paulo quanto em Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife, Minas Gerais, Curitiba ou Brasília, o mesmo tempo de validade. Atualmente, além de outras condicionantes como autenticações e traduções, variam de três meses a cinco anos. Prazos exíguos e demoras longas fazem com que o cidadão entre num processo sem fim.

DEFINIÇÃO EM CORSO: Se as reclamações vêm de muito tempo, a decisão de unificar os procedimentos é recentíssima. E deve ser creditada à iniciativa do embaixador Vincenzo Petrone que convocou, dias 22 e 23 de novembro último, em Brasília, uma reunião de todos os funcionários que respondem, em cada jurisdição, pelos procedimentos relativos aos chamados processos de cidadania.

Assim, reuniram-se sob a coordenação de Vittoriano Speranza, pessoas diretamente envolvidas na questão como Marina Rusca (São Paulo), Maurizio Satta (Curitiba), Antonio Cocchiglia (Rio de Janeiro), Maria Grazia Ascione (Recife), Giuseppe Montesano (Porto Alegre), enquanto de Belo Horizonte compareceu o próprio cônsul Alberto Pieri.

O encontro serviu para alinhavar um texto geral que, aperfeiçoado em contatos posteriores, foi submetido ao crivo final do embaixador. Após aprovação final, as novas normas serão difundidas a toda a coletividade italo-brasileira colocando fim - assim se espera - a inúmeros dissabores. Outra reunião dos mesmos funcionários responsáveis - esta de

be un problema per Carlos Vicente. Qualche anno fa la burocrazia consolare ha accolto una decisione della Giustizia italiana per cui va rispettata la volontà o il patrimonio personale del cittadino. Sarebbe bastato che Carlos Vicente provasse che discende da chi afferma discendere. Tutto il resto sarebbe un problema notevole. Finora, però, nonostante la decisione superiore della Giustizia italiana, gli altri consolati in Brasile sconsigliano diritti e pretendono la rettificazione dei cognomi e addirittura di nomi adattati al portoghese come Giuseppe/José, Giovanni/João, Pietro/Pedro. Ogni ufficio consolare capisce (ed esige) come vuole, esponendo delle intere famiglie a procedure differenti, a

seconda - naturalmente - della circoscrizione di residenza.

L'assurdo non è per niente recente, essendosi cristallizzato dalle difficoltà di comunicazione. Adesso - era del telefono facile, del fac-simile e principalmente dell'Internet, tutto questo non ha più senso.

Negli ultimi anni i conflitti sono aumentati, essendone scaturite svariate reazioni. La più nota riguarda la rettificazione di nome o di cognome, che interessa più del 25% dei richiedenti, sulla quale il Ministero della Graça e della Giustizia del Governo italiano si è già pronunciato. "Esigere la rettificazione di nome costituisce abuso di autorità", affermava a *Insieme* (nn. 23, 24 e 25) l'avvocato Walter Petruzzello, tuttora presidente del Comites PR/SC e uno dei quattro rappresentanti brasiliani presso il CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'estero. A San Paolo, Antônio Laspro, a nome di uno dei patronati operanti in Brasile (Enasco), riverberava (ed. 30), fra altre cose, contro l'assurdità dell'esigenza di attualità di documenti definitivi come il certificato di morte: "Quando uno muore, è morto. Non cambia niente dopo 180 giorni". Così come nessuno nasce due volte...

Infatti, questo è un altro aspetto dell'innovazione: i documenti da presentare avranno lo stesso periodo di validità sia a San Paolo sia a Porto Alegre, in Paraná, Rio de Janeiro, Recife, Minas Gerais o a Brasília. Oggi, oltre a esigenze riguardo legalizzazioni e traduzioni, la scadenza varia da tre mesi a cinque anni. Scadenze brevi e lunghe attese fanno sì che il cittadino inizi un processo senza fine.

DEFINIZIONE IN CORSO: Se le protesta avvengono da molto, la decisione di unificare le procedure è recentissima e va accreditata all'iniziativa dell'amba-

- *Laspro e a argúcia de uma crítica precedente: "Quando alguém morre, morreu. Não se morre de forma diversa 180 dias depois".*
- *Laspro e l'argúzia di una crítica precedente: "Quando uno muore, è morto. Non cambia niente dopo 180 giorni".*



Foto DePeron

avaliação de resultados - já estaria marcada para as próximas semanas.

Algumas questões, entretanto, não terão solução tão simples quanto se espera. A relacionada às traduções, por exemplo, promete ser uma delas. Enquanto há quem advogue a dispensa da tradução juramentada, outros a defendem com base na legislação vigente (DPR 393, artigo 22) que restringe a atividade à autoridade consular ou a um tradutor oficial. Quando realizada por terceiros, a tradução requer a certificação da autoridade consular. Esta terceira hipótese tem forte oposição dos tradutores juramentados, ou seja, admitidos pelo poder público mediante concurso). Segundo o advogado Walter Petruzziello, seria "privilegiar pessoas sem função pública com a chancela consular".

Entre outros procedimentos conflitantes que também serão eliminados está o que fazer quando não são encontrados documentos como certidões de óbito ou de casamento. Nestes casos, é bem provável que sejam aceitas declarações. Afinal, é pouco provável que um ascendente nascido na segunda metade do século 19 ainda esteja vivo. Também pouco importaria se o interessado, que possui atestado de nascimento onde constem pai e mãe, não conseguisse provar que eles um dia tenham formalizado o ato civil de casamento.

FILA INVISÍVEL - É, entretanto, no sistema de atendimento que estaria a principal - e mais polêmica - das mudanças. Conforme **INSIEME** apurou, deverá prevalecer o critério adotado em Curitiba, onde os interessados comparecem no consulado e, sem deixar documentos, recebem uma senha (ou número) através do qual são chamados posteriormente assim que chegar a sua vez. O sistema chamado de "fila invisível", implantado pelo cônsul Mar-

cello Alessio, foi aperfeiçoado por Gianni Piccato e modificado, para conferir-lhe alguma maleabilidade, por Mário Trampetti.

Ao contrário do que ocorria em São Paulo, onde a cada manhã se assistia a uma luta (azeitada por gordas propinas) pelas primeiras vagas às portas do consulado, o sistema de Curitiba tem o mérito de fornecer elementos à

sciatore Vincenzo Petrone, que ha promosso nei giorni 22 e 23 novembre dell'anno scorso a Brasília una riunione fra tutti gli addetti alla cittadinanza di ogni circoscrizione consolare. Si sono riuniti dunque, sotto la coordinazione di Vittoriano Speranza, Marina Rusca (San Paolo), Maurizio Satta (Curitiba), Antonio Cocchiglia (Rio de Janeiro), Ma-

sime settimane, con lo scopo di valutare i risultati.

Alcune questioni però non avranno una soluzione così semplice come si pensa. Quella relativa alle traduzioni, per esempio, ne sarà una. Mentre qualcuno difende la dispensa del traduttore pubblico giurato, altri ne confermano la necessità in base alla legislazione vigente (DPR 393, art. 22), che limita l'attività all'autorità consolare o ad un traduttore ufficiale. Fatta da terzi, la traduzione deve ricevere una certificazione dell'autorità consolare. Questa terza ipotesi è contrastata con veemenza dai traduttori pubblici, ossia, quelli approvati dal potere pubblico mediante concorso. Secondo l'avvocato Walter Petruzziello, sarebbe "privilegiare persone senza funzione pubblica con l'accettazione consolare".

Fra altre procedure conflittuali che saranno eliminate sta il provvedimento da seguire quando non si trovano documenti come certificato di morte o di matrimonio. In questo caso è molto probabile che siano accettate dichiarazioni. Infatti, è poco probabile che una persona nata nella seconda metà del secolo 19 sia ancora viva. Non è altrettanto rilevante che un interessato - che abbia il certificato di nascita con i nomi dei genitori - non riesca a comprovare che gli stessi abbiano un giorno formalizzato la loro unione mediante atto civile di matrimonio.

FILA INVISIBILE - Tuttavia è nel servizio al pubblico che risiede il più polemico dei cambiamenti. Conforme ha verificato Insieme, dovrebbe prevalere il criterio adottato a Curitiba, dove gli interessati si presentano al consolato e, senza consegnare i documenti, riceve un numero in base al quale saranno chiamati posteriormente. Il sistema, chiamato fila invisibile, avviato dal console Marcello Alessio, è stato



Foto DePetrone

Walter Petruzziello defende a atividade dos tradutores juramentados. O contrário seria "privilegiar pessoas sem função pública com a chancela consular".

Walter Petruzziello difende l'attività dei traduttori pubblici giurati. Il contrario sarebbe "privilegiare persone che non hanno funzione pubblica con l'accettazione consolare".

avaliação de demanda, que chega hoje - nessa circunscrição - a 12 mil núcleos familiares, ou aproximadamente 40 mil pessoas. Tal número, segundo avalia o próprio consulado, deverá aumentar substancialmente assim que começarem a ser recebidos os pedidos de trezentos. A "fila invisível" de Curitiba, entretanto, na prática desdobra-se em três: pessoas pertencentes a núcleos familiares que já realizaram algum processo (casos considerados de complementação); pessoas incluídas nos ca-

ria Grazia Ascione (Recife), Giuseppe Montesano (Porto Alegre), mentre, da Belo Horizonte, è venuto il console stesso, Alberto Pieri.

L'incontro è servito a preparare un testo generale che, perfezionato in successivi contatti, è stato accettato dall'ambasciatore. Le nuove norme saranno quindi divulgate a tutta la collettività italo-brasiliana, mettendo fine - si spera - ad innumerevoli problemi. Un'altra riunione degli stessi funzionari è fissata per le pros-

tos de urgência comprovada (trabalho, estudo e saúde); e pessoas sem nenhum dos dois primeiros predicados. Administrar prioridades caso a caso dentro de uma estrutura diminuta que possibilita a análise uma média de apenas 600 processos-ano, eis a questão. A seguir tal ritmo, mesmo com a total boa vontade do pessoal disponível, o último da fila às portas do consulado de Curitiba pode esperar sentado em casa bem quatorze anos. A menos que...

REFORÇO DE PESSOAL - A menos que o pessoal em servizio seja, de fato, reforçado come se promette - finalmente - nos corredores do Ministério do Exterior. Segundo Petruzzello, 100 nuovi funzionários deverão ser contrattati em todo o mundo - maior parte para os consulados da América Latina, trinta dos quais na Argentina. Para o Brasil, esse reforço viria principalmente nos consulados de São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro, onde a situação é mais crítica. A previsão é de que a jurisdição de Curitiba mereça atenção especial, à vista do grande contingen-

te trentino.

Apesar dos números, a expectativa não chega a ser desanimadora. O reforço de pessoal já é tido como consequência de um fenomeno que apenas está começando - o do voto aos italianos no exterior. A instituição da Circoscrizione do Exterior para a eleição de seis senadores e doze deputados no Parlamento trará o inevitável interesse de todos os partiti italiani sobre cada um dos eleitores esparramados pelo mundo afora. Como cada descendente de imigrante italiano é um elettor em potencial (desde que devidamente reconhecido, inscrito e regularizado), espera-se o natural incentivo ao riconoscimento da cidadania *jure sanguinis* de um contingente estimado em mais de 65 milhões de pessoas nos cinco continentes - 25 milhões dos quais, segundo se diz por aí, em território brasileiro. É claro que tais cifras costituiscono apenas um esercizio di retorica, da mesma forma como o é o minguado número atual que sequer chega aos 300 mil ou seja, pouco mais de um por cento. ■

perfezionato da Gianni Piccato e modificato da Mario Trampetti, per renderlo più versatile.

Al contrario di quanto avveniva a San Paolo, dove ogni mattina si assisteva alla lotta (stimolata da grosse tangenti) per i primi posti alle porte del consolato, il sistema di Curitiba ha il merito di fornire elementi all'accertamento della domanda, che raggiunge oggi, nella circoscrizione, circa i 12mila nuclei familiari o 40mila persone. Tale cifra, informa il consolato, dovrebbe aumentare sostanzialmente non appena cominceranno ad arrivare le domande dei trentini. Tuttavia, la fila invisibile di Curitiba in pratica si spiega in tre: quella delle persone che appartengono a nuclei familiari che hanno già la pratica (considerati da completare); quella dell'urgenza comprovata (casi di salute, lavoro e studio); e quella delle persone che non s'inseriscono nelle due prime. Amministrare le priorità nel contesto di una struttura esigua, che in media accerta solo 600 pratiche all'anno, ecco la questione. In questo ritmo, anche

contando sulla totale disponibilità del personale, l'ultimo della fila alle porte del consolato di Curitiba può attendere seduto a casa per ben quattordici anni. A meno che...

RAFFORZAMENTO DEL PERSONALE - A meno che il personale venga, di fatto, rafforzato come si promette - finalmente - nei corridoi del Ministero degli Esteri. Secondo Petruzzello, 100 nuovi funzionários dovranno essere contrattati in tutto il mondo - la maggior parte per i consolati dell'America Latina, trenta dei quali per l'Argentina. L'aiuto in Brasile verrebbe principalmente per i consolati di San Paolo, Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro, dove la situazione è più critica. La previsione è che la circoscrizione di Curitiba meriti attenzione speciale, alla vista del grande contingente trentino.

Nonostante i numeri, l'aspettativa non dovrebbe togliere l'animo a nessuno. Il rafforzamento del personale è considerato come conseguenza di un fenomeno che è solo all'inizio: quello del voto degli italiani all'estero.

L'istituzione della Circoscrizione Estero per l'elezione di sei senatori e dodici deputati al Parlamento porterà all'inevitabile interesse dei partiti italiani verso ognuno degli elettori diramati in tutto il mondo.

Siccome ogni discendente d'immigrante italiano è un potenziale elettore (purché riconosciuto, iscritto e regolare), si spera un naturale incentivo al riconoscimento della cittadinanza *jure sanguinis* di un contingente stimato in più di 65 milioni di persone nei cinque continenti - 25 milioni dei quali, si dice, nel territorio brasiliano.

È certo che tali cifre rappresentano soltanto un esercizio di retorica, così come lo è il modesto numero attuale, che arriva a malapena ai 300mila, ossia, poco più dell'1%. ■

PRINCIPAIS MUDANÇAS

- ◆ - **MAIOR NÚMERO DE PESSOAS atendendo nos consulados.**
- ◆ - **UNIFORMIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS principalmente quanto a tipo, validade e tradução.**
- ◆ - **CRITÉRIO ÚNICO na forma de atendimento à demanda, através da chamada "fila invisível", ou pré-cadastro junto ao consulado.**
- ◆ - **CASOS CONSIDERADOS URGENTES com tratamento também semelhante em todo o Brasil.**
- ◆ - **NOMES ERRADOS OU ALTERADOS: acatamento das normas emanadas do Ministério da Graça e Justiça, dispensando onerosos processos de retificação de nome ou sobrenome**

PRINCIPALI CAMBIAMENTI

- ◆ - **Maggior numero di persone in servizio nei consolati**
- ◆ - **Uniformazione dei documenti, principalmente riguardo al tipo, la scadenza e la traduzione**
- ◆ - **Criterio unico nella forma di risposta alla domanda, attraverso la cosiddetta fila invisibile, o preiscrizione presso il consolato**
- ◆ - **Casi considerati urgenti**
- ◆ - **Nomi sbagliati o con imperfezioni: accettazione delle norme stabilite dal Ministero della Grazia e della Giustizia, dispensando onerosi processi di retificazione.**

A primeira missa rezada em Brasília a história não registra. Foi no dia 24 de fevereiro de 1956, por 22 padres salesianos. Entre eles, Cleto Caliman, amigo de Bernardo Saião, um dos diretores da Novacap.

Bastaria este fato para encher de orgulho o simpático padre, primeiro de dezesseis irmãos - oito homens, oito mulheres, 11 deles ainda vivos. Mas ao longo de sua vida de "87 e cacetada", como costuma dizer, iniciada no dia 9 de outubro de 1914, ele coleciona outros trunfos, seja na calmaria idílica de Venda Nova do Imigrante, interior do Espírito Santo, seja em São Paulo, Santa Catarina ou Rio de Janeiro - alguns dos Estados por onde andou. Em tudo ele colocou muito amor e paixão - marca presente também em sua última obra: uma seleta confraria para estudo e degustação de vinhos que prefere seja conhecida como "associação dos amigos do vinho". Saudada como "a maior festa italiana do Estado" (com pretensão de ser a maior do gênero em todo o Brasil), a Festa da Polenta de Venda Nova do Imigrante, já em preparo para a 24ª versão, também é obra sua. Amigo de gente rica e importante como Camilo Colla, ele não esconde: "é deles que sempre tirei os recursos para a realização de iniciativas voltadas para os interesses da comunidade". Assim estão os colégios que fundou e dirigiu, hospitais, igrejas e até uma agência de correio. Não esquece, entretanto, a origem humilde de sua família, que tem raízes na pequena Santa Lucia di Piave, província de Treviso, de onde, em 1882, veio o *nonno* e cinco irmãos. De Anchieta, os imigrantes vão parar nas terras de São Pedro de Araguaia para, em 1908 mudar para Venda Nova, lugar de uma venda só e do qual tornam-se fundadores.

Por parte de mãe tem nome Di Nardi. Resolve estudar. Feito



Foto DePeron

PADRE CLETO

CALIMAN

La prima messa celebrata a Brasília non è stata registrata dalla Storia. È avvenuta il 24 febbraio 1956 da 22 preti salesiani. Fra di loro, Cleto Caliman, amico di Bernardo Saião, uno dei direttori della Novacap.

Il fatto basterebbe a colmare di orgoglio il simpatico prete, primogenito di otto maschi, otto femmine, dei quali 11 vivono ancora. Ma lungo la sua vita - 87 e passa, come suol dire - comincia il 9 ottobre 1914, lui collezio-

na altri trofei, sia nella quiete idillica di Venda Nova do Imigrante, interno dello Stato di Espírito Santo, sia in San Paolo, Santa Catarina o Rio de Janeiro - alcuni Stati dove ha dimorato. Ha messo in tutto tanto amore e passione - presenti anche nella sua opera più recente: un selezionato sodalizio per lo studio e l'assaggio di vini, che preferisce essere conosciuto come "associazione degli amici del vino". Acclamata come "la maggior festa italiana dello Stato" (con l'intenzione di essere la maggiore del genere in tutto il

Brasile), la Festa della Polenta di Venda Nova do Imigrante, che prepara la sua 24ª. versione, è anche iniziativa sua. Amico di gente ricca e importante come Camilo Colla, non nasconde: "da loro ho ricevuto i mezzi per la realizzazione di iniziative volte all'interesse della comunità". Fra queste stanno i collegi che ha fondato e diretto, ospedali, chiese e persino un'agenzia postale. Non dimentica però l'origine umile della sua famiglia, che ha le radici nella piccola Santa Lucia di Piave (TV), da dove nel 1882 è venu-

primário e secundário, vai para o colégio salesiano de Jaciguá, faz teologia no Instituto Pio XI de São Paulo e, feito padre, trabalha em Ascurra (SC), Niterói, Silvânia (GO), Rocha Miranda (RJ) para voltar a Venda Nova em 1989 como vigário e incentivador da "missa das 11".

Explica-se: Depois da missa normal, os fiéis reúnem-se no galpão contíguo à igreja para bebericar vinho, torresmo e cebola. E cantar todas as canções conhecidas, maioria no velho dialeto dos pais e avós. Já um pouco tontos,

vão para casa ao meio-dia, para o brodo e uma merecida sesta. Um substituto temporário de Padre Cleto abriu campanha contra a "missa das 11". Os paroquianos passaram a boicotar a missa das 10 e não sossegaram enquanto não mandaram aquele padre embora. Restabelecida a "missa das 11", Padre Cleto de volta ao comando, a missa das 10 voltou a ter igreja cheia, como sempre.

Venda Nova tem o humor e os caprichos de Padre Cleto Calimã. E também a alma e o viver cheios de italianidade. ■

to il nonno con cinque fratelli. Partendo da Anchieta, i fratelli vanno a finire nelle terre di São Pedro de Araguaia, per - nel 1908 - trasferirsi a Venda Nova, paese da un piccolo negozio e del quale sono diventati fondatori.

Dalla madre ha ereditato il cognome Di Nardi. Ha deciso di studiare. Compiuti gli studi elementari e medi, entra al collegio salesiano di Jaciguá, studia Teologia presso l'Istituto Pio XI di San Paolo e, fatto prete, lavora ad Ascurra (SC), Silvânia (GO), Rocha Miranda e Niterói (RJ), per tornare a Venda Nova nel 1989 come parroco e promotore della "messa delle 11". Spiega: dopo la messa normale, i fedeli si riunivano nel capannone presso la chiesa per il

vino con cicciolo e cipolla. E cantare tutte le canzoni che conoscevano, la maggioranza nel vecchio dialetto dei genitori e dei nonni. Ormai un po' alticci, tornano a casa a mezzo giorno per il brodo e una meritata pennichella. Un sostituto temporaneo del Padre Cleto ha avviato campagna contro la "messa delle 11". I parrochiani hanno deciso di boicottare la messa delle 10 e non si sono calmati finché non hanno mandato via quel prete. Ristabilita la "messa delle 11", tornato Padre Cleto, la chiesa ha visto di nuovo la messa delle 10 piena come prima.

Venda Nova ha l'umore ed i capricci di Padre Cleto Calimã. E anche l'anima ed il vivere pieni di italianità. ■



Fotos DePeron



• Padre Cleto diante do centro de eventos em sua homenagem; à vontade no meio de uma festa; com o vereador Marcos Grillo em Pedra Azul; Venda Nova do Imigrante, no fundo do vale azul.

• Padre Cleto davanti al Centro di Avvenimenti che porta il suo nome; in mezzo alla festa; con il consigliere comunale Marcos Grillo a Pedra Azul; Venda Nova do Imigrante al fondo, nella valle azzurra.





Foto DePeron

RAGAZZI DEI MONTI

Trocar a tribuna da Câmara Municipal de Monte Belo do Sul - uma pequena cidade da região serrana do Rio Grande do Sul - pelos palcos das animadas festas italianas em qualquer parte do Brasil em longas noites de fins de semana, isso não é problema para o vereador Álvaro Manzoni. Aliás, em seu cartão de visitas sequer aparece o título de vereador. Desde 1991, quando liderou a formação do grupo *Ragazzi dei Monti*, ele gosta mesmo de ser conhecido como cantor e compositor. É dali que

ele tira toda a alegria de viver e também faz a alegria dos outros. Na linha de frente, ele faz dueto com a mana Mara, mas tem o apoio incondicional e permanente dos demais para qualquer improvisação. Afinal, em festa italiana - seja em clubes, a céu aberto ou em ambientes familiares - acontece de tudo. Nestes dez anos, o grupo já cantou e encantou platéias em mais de 500 shows realizados por cidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo, São Paulo, Goiás e Pernambuco. Além de gravar especiais para TV, *Ragazzi dei Mon-*

ti registrou alguma coisa de seu trabalho em disco. O primeiro, ainda no tempo do vinil, levou o título *Sono Imigrante*. O último, com a valsa da *Bella Polenta*, foi intitulado *Ragazzi 10 anos*, para comemorar uma década de sucessos. O maior desses sucessos, que inclui o *Va Pensiero*, de Verdi, seguramente foi alcançado com o CD *Far la Merica* e com a série de três volumes do *Merica Merica*. Em quatro anos consecutivos o grupo, que é um dos poucos, ao lado de *Vecchio Scarpone* (SC) a cultivar um repertório exclusivo de música italiana, figurou entre os

primeiros lugares do Festival da Cantoria Italiana de Serafina Corrêa. O grupo é, com certeza, a referência mais notória de uma cidade formada exclusivamente por imigrantes italianos e que ainda hoje ostenta o altíssimo índice de 98% de seus descendentes.

Somos todos brasileiros - diz o vereador, aliás, cantor Álvaro Manzoni. "A segunda pátria enxugou todas as lágrimas, mas a primeira não será esquecida jamais".

Contatos:

Telefone - 054-457-1324 | 1443

E-mail - ragazzi7@terra.com.br ■

Lasciare la tribuna del Consiglio Comunale di Monte Belo do Sul - paese della regione montana di Rio Grande do Sul - per i palchi delle animate feste italiane in ogni parte del Brasile in lunghe serate di fine settimana non è un problema per il consigliere comunale Álvaro Manzoni. Anzi, il suo biglietto da visita non riporta neanche il titolo di consigliere. Dal 1991, quando ha condotto la formazione del gruppo Ragazzi dei Monti, ciò che gli piace veramente è che lo cono-

scano come cantautore. Questa è l'origine di tutta la sua gioia di vivere e anche l'allegria altrui. In prima linea, canta con la sorella Mara, ma conta sull'appoggio incondizionato e permanente del gruppo per ogni improvvisazione. In una festa italiana, insomma - sia nei saloni o all'aria aperta o in famiglia, capita di tutto. In questi dieci anni il gruppo ha già cantato ed incantato platee in più di 500 concerti presentati in città del Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo, San Paolo, Goiás e Pernambuco. Oltre a

presentarsi in speciali per la TV, Ragazzi dei Monti ha inciso qualcosa del suo lavoro su disco. Il primo, ancora del tempo del vinile, aveva il titolo Sono Immigrante. L'ultimo, con la valsa della Bella Polenta, è stato intitolato Ragazzi 10 anni, per commemorare dieci anni di successo. Il più grande è stato certamente raggiunto con il CD Far la Merica, che include il Va' pensiero, e con la serie dei tre volumi del Merica Merica. In quattro anni consecutivi il gruppo, che è uno dei pochi - accanto al Vecchio Scarpone di SC, a col-

tivare un repertorio esclusivamente in lingua italiana, è stato fra i primi in classifica nel Festival della Canzone Italiana di Serafina Corrêa. Il gruppo è, sicuramente, il riferimento più notorio di una città formata esclusivamente da immigranti italiani e che ancor oggi ostenta l'altissimo indice del 98% di discendenti di immigranti italiani. Siamo tutti brasiliani, afferma il consigliere, anzi, cantante Álvaro Manzoni. "La seconda patria ha asciugato tutte le lacrime, ma la prima non sarà mai dimenticata". ■



Fotos DePeron



• Na foto maior da página ao lado: a vocalista Mara E. Manzoni Uliana; o guitarrista e vocalista Claudiomir Nunes; o baterista Leandro R. dos Santos; o contrabaixista e vocalista Arialdo Eitelven; o tecladista Juliano Navarini e o compositor e cantor Álvaro Manzoni - chefe do grupo.

• Nella foto grande della pagina accanto: la vocalista Mara E. Manzoni Uliana; il chitarrista e vocalista Claudiomir Nunes; il batterista Leandro R. dos Santos; il contrabbassista e vocalista Arialdo Eitelven; il tastierista Juliano Navarini ed il cantautore Álvaro Manzoni - capogruppo.



• Mário Michelin, Rafael Gubert e Joel Vianna exibem o troféu conquistado em Anzio, Itália.
• Mario Michelin, Rafael Gubert e Joel Vianna apresentam o troféu conquistado ad Anzio.

Trio di Caxias do Sul vince il primo posto all'Oscar della Musica

Vincitori di diversi concorsi regionali, Mário Michelin, Joel Vianna e Rafael Gustavo Gubert hanno portato in Brasile il primo posto nella categoria Canzoni inedite del festival internazionale Oscar della Musica, realizzato in Italia.

Il trofeo vinto ad Anzio lo scorso ottobre dall'interprete Rafael non è una conquista isolata. Essa incorona un lungo lavoro di produzione di canzoni italiane per concorsi regionali come il Canto da Lagoa, Festitália, Vindima da Canção e la Cantoria de Serafina Corrêa, dove Dentro il Cuore - un'altra musica di Joel Vianna con parole di Michelin e interpretazione di Patícia Vianna e Rodrigo Cadorin - è stata vintitrice. L'Oscar della Musica, però, rappresenta una vittoria speciale perché, afferma Michelin, il concorso - anche se poco conosciuto in Brasile - è superato in prestigio soltanto dal Festival di San Remo. Inoltre, gli italo-brasiliani sono stati premiati nella prima versione internazionale del festival, con la partecipazione di tutti i continenti. La selezione è stata a carico della coordinazione dell'Oscar della Musica per l'America del Sud, capitanata da Adriano Bonaspetti, presidente dell'Associazione Culturale Italiana di Rio Grande do Sul - Acirs.

Il fatto, che garantisce l'inclusione di Nostalgia nel CD internazionale, è stato acclamato addirittura nel Parlamento, quando il deputato italo-brasiliano Germano Rigotto, da bravo caxiense, non ha risparmiato le lodi al trio vincente nel suo discorso del 13 novembre. "So bene quanto questo premio

Trio de Caxias do Sul abocanha o primeiro lugar no Oscar della Musica

Vencedores em diversos concursos regionais, Mário Michelin, Joel Vianna e Rafael Gustavo Gubert trouxeram para o Brasil o primeiro lugar na categoria de Músicas Inéditas do festival internacional *Oscar della Musica*, realizado na Itália.

O troféu, defendido em Anzio, no litoral da Província de Roma, em outubro último, pelo intérprete Rafael, não é uma conquista isolada. Ele coroa um longo trabalho de produção de canções italianas para concursos regionais, como Canto da Lagoa, Festitália, Vindima da

Canção e a Cantoria de Serafina Corrêa, onde *Dentro il Cuore* - outra música de Joel Vianna com letra de Michelin e interpretação de Patícia Vianna e Rodrigo Cadorin - emplacou. Mas vencer o *Oscar della Musica* tem um sabor especial já que - segundo Michelin - o certame, embora aqui pouco conhecido, é superado em prestígio apenas pelo festival de San Remo. Além disso, os italo-brasileiros levantaram o troféu na primeira versão internacional do festival, com a participação de todos os continentes. A seleção foi realizada pela coordenação do *Oscar della Musica* para a América do Sul, capitaneada por Adriano Bonaspetti, presidente da Associa-

ção Cultural Italiana do Rio Grande do Sul - Acirs.

O feito, que garante a inclusão de *Nostalgia* no CD internacional, foi aplaudido inclusive no Congresso Nacional, onde o deputado ítalo-brasileiro Germano Rigotto, como bom caxiense, não poupou elogios ao trio vencedor em discurso pronunciado dia 13 de novembro. "Bem sei o quanto esse prêmio significa para eles", disse Rigotto, acrescentando ser "o coroamento de muito trabalho, muita dedicação" e a "comprovação da competência desse trio". Rigotto aproveitou para falar de outros talentos existentes em toda a Serra Gaúcha e destacou que "o nosso país é extremamente ri-

NOSTALGIA

*Letra de Mario Michelin
Música de Joel Vianna
Intérprete Ravael Gubert*

Io sono nato nel campo
Fra auguri di felicità
Lontano... viene un
rimpianto
Di un tempo che non tornerà

Soavi carezze del vento
Ricordi del primo amor
È forte quello che sento
Ancora qui dentro il cuor

Campane invitando alla
messa
La Festa del Nostro Signor
La chiesa è ancora la stessa
Ma il tempo ha cambiato il
color

Ritt.: Mi annoia... nostalgia...
Io sono nella città
Un libro senza poesia
Un film che non si vedrà

Respiro... nostalgia...
Ho perso la identità
C'è un riso senza allegria
Nel cuore di una città

Profumi di fiori e di valli
Lavoro e prosperità...
È stato un peccato lasciarli
Che dolce illusion stare qual

La gioia che seminavo
L'amore, la gioventù...
Per te io sempre cantavo
Adesso non canto più

Campane invitando alla
messa
La Festa del Nostro Signor
La chiesa è ancora la stessa
Ma il tempo ha cambiato il
color

co em ritmos e estilos de música, cada Estado tem a sua peculiaridade musical, a sua tradição e o fato de brasileiros vencerem um festival internacional como este na Itália sem dúvida alguma nos enche de orgulho e, mais do que isso, reforça a convicção de que o brasileiro, além de ser um povo ordeiro e trabalhador, tem uma criatividade e um talento inesgotáveis

rappresenti", ha affermato Rigotto, aggiungendo che "è l'incoronamento di molto lavoro e molta dedizione" e "l'affermazione della competenza di questo trio". Rigotto ha approfittato l'occasione per parlare di altri talenti esistenti nella Serra Gaúcha, sottolineando che "il nostro paese è estremamente ricco di ritmi e stili di musica. Ogni Stato ha la sua peculiarità musicale, la sua tradizione, ed il fatto che brasiliani vincano un festival internazionale come questo in Italia, senza dubbio ci inorgoglisce e - ancor di più - rafforza la certezza che

il brasiliano, oltre ad essere un popolo organizzato e laborioso - ha una creatività e un talento inesauribili anche per la musica".

Professore di Letteratura brasiliana, Michelin è diventato noto come poeta e autore nel 1975. Ha già lanciato due CD con canzoni italiane, quasi tutte sue. L'ultimo è Amore Mio. La sua passione verso la canzone italiana va oltre. Ha lanciato anche un libro: Il piacere di cantare, per registrare e stimolare l'esecuzione di canzoni che la tradizione degli immigranti italiani ha portato alla regione della Serra

Gaúcha. Il CD "Festa da Uva 2002", lanciato recentemente a Caxias sotto la sua personale direzione, presenta oltre a canzoni del folklore italiano, almeno tre sue composizioni: "Donna immigrante (con il partner Eduardo Zanrosso), Occhi di mar (con Gilberto Salvagni), Sapiensa Taliana e Zingarella. Su questo disco (Casa Faixa Nobre, R\$ 12,00) Michelin afferma: "Speriamo che sia ascoltato non solo dalla gente che apprezza la musica italiana. È innovatore perché ha pure il ritmo pop per piacere anche ai giovani". ■



• *Dentro il Cuore, outra música de Joel Vianna com letra de Michelin e interpretação de Patícia Vianna e Rodrigo Cadorin que emplacou. Na foto, a premiação de 1998, em Serafina Corrêa.*

• *Dentro il Cuore, un'altra riuscitissima canzone di Joel Vianna con parole di Michelin e interpretazione di Patícia Vianna e Rodrigo Cadorin. Nella foto, la premiazione del 1998, a Serafina Corrêa.*

também para a música".

Professor de Literatura Brasileira, Michelin ganhou notoriedade como poeta e compositor a partir de 1975. Já lançou dois CDs com canções italianas, quase todas de sua autoria. O último foi *Amore Mio*. Sua paixão pelo cancionero italiano vai além. Lançou também um livro, chamado *Il piacere di cantare*, para registrar e in-

centivar a execução de músicas que a tradição dos imigrantes italianos trouxeram à região da Serra Gaúcha. O CD "Festa da Uva 2002", recentemente lançado em Caxias, tem a direção artística do músico que, além de músicas do folklore italiano, inclui pelo menos três composições suas: "Mulher migrante" (em parceria com Eduardo Zanrosso), *Occhi di mar*

(em parceria com Gilberto Salvagni), *Sapiensa Taliana* e *Zingarella*.

Sobre esse disco (gravadora Faixa Nobre, R\$ 12,00), Michelin afirma: "Queremos que ele não seja escutado só por pessoas que apreciam a música italiana. Ele é inovador ao se utilizar do ritmo pop para agradar também aos jovens". ■

Curare
mali
moderni?

Niente come una bella risata

Foto DePeron

Una bella risata non ha mai fatto male a nessuno, anzi la scienza scopre sempre nuove positive conseguenze.

L'inventore delle terapie della risata è un medico indiano, Madan Kataria, ed è avvenuto in una new media company milanese l'esordio italiano del suo "Tour europeo". "Ridete e vivrete meglio. Non esiste cura preventiva come la risata, fa bene al corpo e allo spirito, non ha nessun costo e ci aiuta a ridurre gli effetti negativi del primo killer della vita moderna: lo stress - spiega Kataria. In più ridere riduce le nostre inibizioni e timidezze. Oltre il 70% delle patologie moderne quali pressione alta, insonnia, allergie, depressione ma perfino malattie cardiache e cancro, sono attribuibili allo stress. Invece ridere stimola la produzione di endorfine (l'ormone del benessere), aumenta l'apporto di ossigeno, massaggia i muscoli". Medico di

Mumbai, Madan Kataria, 46 anni, una viso rotondo, quasi di gomma, sempre pronto a esplodere in una risata contagiosa, ha ideato nel 1995 la terapia della risata, una tecnica basata su una serie di risate provocate combinate con esercizi yoga, battezzata del suo ideatore "Hasya Yoga". Ridere senza ragione: è questo il motto del medico indiano e la sua particolarità. "Patch Adams e altri eminenti ridologi usano il comico per scatenare la risata. Io penso che ciò non sia necessario. Sembra un paradosso ma invece è facile da apprendere - spiega Kataria. "Ridere è contagiosa e per funzionare basta essere in un gruppo. Il miglior momento della giornata per ridere è il mattino e bastano appena 15-20 minuti per ottenere benefici". E proprio alle prime luci dell'alba si radunano nei parchi indiani gruppi di persone per ridere insieme: "Dopo ci sentiamo più carichi e affrontiamo meglio la giornata di lavoro". La

stampa anglosassone lo ha definito il "guru della risata", "ma a questo soprannome preferisco quello di "dottor risata" - vuole subito chiarire Madan Kataria. "Il termine guru richiama alla mente sette e religioni. Il mio metodo si basa invece su principi scientifici". "Il nostro corpo non è in grado di sapere se stiamo ridendo veramente o per finta. Questa è la porta che dobbiamo imparare ad aprire per imparare a stare meglio. Fai finta fino a quando non funziona è questa la mia filosofia". "Ho iniziato per caso - ricorda Kataria. Fui incuriosito da alcuni articoli dedicati ai benefici della risata. Riuscii a convincere cinque amici ad incontrarci in un parco pubblico di Mumbai per ridere 10-20 minuti al giorno raccontandoci barzellette e storie comiche. Le nostre ri-

serve di barzellette si esaurirono presto. Capii che così non saremmo andati avanti a lungo e cominciai a pensare ad un metodo che ci permettesse di ridere senza ragione. Così è nato il primo Club della Risata". A sei anni dal suo esordio, la terapia della risata è diventata un movimento mondiale costituito da circa 1000 club, 800 in India e oltre 200 tra Australia, Stati Uniti, Asia ed Europa, dei quali Kataria, fondatore del primo club è l'indiscusso presidente. Kataria ha introdotto la terapia in tutti quegli ambienti ad alto tasso di stress: aziende, ospedali e perfino carceri. Cinque aziende di Mumbai usano quotidianamente questa terapia. Dal 1998, ogni prima domenica di maggio viene festeggiata la "Giornata Mondiale della Risata". L'edizione di quest'anno svoltasi a Copenaghen ha radunato oltre 12.000 persone per un nobile obiettivo: ridere per la pace nel mondo. ■

Curar males modernos?

Nada como uma boa gargalhada

Uma boa gargalhada nunca fez mal a ninguém, ao contrário a ciência descobre a cada passo novas consequências positivas.

O criador da terapia da gargalhada é um médico indiano, Madan Kataria, e foi durante uma reunião de imprensa em Milão que o seu "Tour europeu" começou. "Riam e vocês vão viver melhor. Não existe tratamento preventivo como a gargalhada, faz bem para o corpo e para o espírito, não custa nada e nos ajuda a diminuir os efeitos negativos do inimigo número 1 da vida moderna: o stress - explica Kataria. Além disso, rir diminui as nossas inibições e a timidez. Mais de 70% das patologias modernas como a hipertensão, a insônia, as alergias, a depressão, mas até doenças cardíacas e o câncer podem ser atribuídas ao stress. Rir, ao

contrário, estimula a produção de endorfinas (o hormônio do bem estar), aumenta a oxigenação, massageia os músculos".

Médico de Mumbai, Madan Kataria, 46 anos, rosto redondo, quase de borracha, sempre pronto a explodir numa gargalhada contagiosa, criou em 1995 a terapia da gargalhada, uma técnica baseada numa série de gargalhadas provocadas, combinadas com exercícios de yoga, que batizou de "Hasya Yoga". Rir sem motivo: é a dica do médico indiano e a sua singularidade. "Patch Adams e outros eminentes "risadólogos" usam a comichade para liberar a gargalhada. Eu acredito que isso não é necessário. Parece paradoxal, mas é bem fácil de aprender - explica Kataria. "Rir é contagioso e para que funcione basta estar em grupo. A melhor parte do dia para rir é a manhã e bastam apenas 15 a 20 minutos para perceber os bene-

fícios". É justamente ao raiar do dia que as pessoas se reúnem nos parques indianos para rir juntas: "Depois nos sentimos recarregados e enfrentamos melhor o dia de trabalho".

A imprensa britânica o define como o "guru da gargalhada", "mas eu prefiro ser chamado de doutor gargalhada - esclarece imediatamente Madan Kataria. "O termo guru nos faz pensar em seitas e religiões. O meu método, ao contrário, é baseado em princípios científicos". "O nosso cor-

po não tem como saber se estamos rindo de verdade ou fingindo. Essa é a porta que temos que aprender a abrir para aprender a ficar melhor. Enquanto não funcionar você finge: essa é a minha filosofia". "Comecei por acaso - relembra Kataria. A curiosidade me veio de alguns artigos dedicados aos benefícios da gargalhada. Consegui convencer cinco amigos a encontrar comigo num parque público de Mumbai para rir durante 10 a 20 minutos por dia, contando piadas e histórias

cômicas. Nossos estoques de piadas logo se acabaram. Compreendi que não iríamos longe daquela maneira e comecei a pensar em um método que nos permitisse rir sem razão. Foi assim que nasceu o primeiro Clube da Gargalhada". Depois de seis anos de seu nascimento, a terapia da gargalhada se tornou um movimento mundial formado por 1000 clubes, 800 na Índia e mais de 200 entre Austrália, Estados Unidos, Ásia e Europa, dos quais Kataria, fundador do primeiro,

é o indiscutível presidente. Kataria introduziu a terapia em todos os ambientes de elevada taxa de stress: empresas, hospitais e até em cinco presídios. Cinco empresas de Mumbai praticam diariamente a terapia. Desde 1998 é festejado o "Dia Mundial da Gargalhada" todo primeiro domingo do mês de maio. A comemoração deste ano foi em Copenhague e reuniu mais de 12.000 pessoal em torno de um objetivo nobre: rir pela paz mundial". ■

Da Internet / anônimo

Dall'Internet / anonimo

Viva Melhor. Ria de você mesmo

1 Faça como os passarinhos: comece o dia cantando. A música é alimento para o espírito. Cante qualquer coisa, cante desafinado, mas cante! Cantar dilata os pulmões e abre a alma para tudo de bom que a vida tem a oferecer. Se insistir em não cantar, ao menos ouça muita música e deixe-se absorver por ela. **2** Ria da vida, ria dos problemas, ria de você mesmo. A gente começa a ser feliz quando é capaz de rir da gente mesmo. Ria das coisas boas que lhe acontecem, ria das besteiras que você já fez. Ria abertamente para que todos possam se contagiar com a sua alegria. **3** Não se deixe abater pelos problemas. Se você procurar se convencer de que está bem, vai acabar acreditando que realmente está e quando menos perceber vai se sentir realmente bem. **4** O bom humor, assim como o mau humor, é contagiante. Qual deles você escolhe? Se você estiver bem-humorado, as pessoas ao seu redor também ficarão e isso lhe dará mais força. **5** Leia coisas positivas. Leia bons livros, leia poesia, porque a poesia é a arte de aceitar a alma. Leia romances, leia a Bíblia, histórias de amor, ou qualquer coisa que faça reavivar seus sentimentos mais íntimos, mais puros. **6** Pratique algum esporte. O peso da cabeça é muito grande e tem de ser contrabalançado com alguma coisa! Você certamente vai se sentir bem disposto, mais animado, mais jovem. **7** Encare suas obrigações com satisfação. É maravilhoso quando se gosta do que faz, ponha amor em tudo que está ao seu alcance. Desde que você se proponha a fazer alguma coisa, mergulhe de cabeça! **8** Não viva emoções mornas, próprias de pessoas mornas. Viva tudo com muita intensidade, se entregue sem reservas!! Você pode até sair arranhado, mas verá que valeu muito mais a pena. **9** Não deixe escapar as oportunidades que a vida lhe oferece, elas não voltam! Não é você quem está passando, são as oportunidades que você deixar de usufruir. **10** Nenhuma barreira é intransponível se você estiver disposto a lutar contra ela; se seus propósitos forem positivos, nada poderá detê-los. **11** Não deixe que seus problemas se acumulem, resolva-os logo. E se o problema parece grande, lembre-se que Deus é maior que todos os problemas. **12** Fale, converse, explique, discuta, brigue, dance, grite, sorria, abrace muito, beije muito: o que mata é o silêncio, aquilo que não foi dito é mais forte. **13** Exteriorize tudo, deixe que as pessoas saibam que você as estima, as ama, precisa delas, principalmente em família. Amar não é vergonha, pelo contrário, é lindo! **14** Não tente, faça. Você pode! Todos Podemos. Então...Vamos Lá

Vivi meglio. Ridi di te stesso

1 Fa' come gli uccelli: comincia la giornata cantando. La musica nutre lo spirito. Canta qualunque cosa, stona pure, ma canta! Cantare dilata i polmoni e apre l'anima ad ogni bene che la vita offre. Se insisti a non cantare, almeno ascolta tanta musica e lasciati portare. **2** Ridi della vita, ridi dei problemi, ridi di te stesso. Cominciamo ad essere felici quando siamo capaci di ridere da noi stessi. Ridi delle cose buone che ti capitano, ridi delle sciocchezze che hai già fatto. Ridi apertamente affinché tutti si possano contagiare della tua allegria. **3** Non lasciarti sconfiggere dai problemi. Se cercherai di convincerti che tutto va bene, finirai per crederci e quando meno t'aspetti ti sentirai veramente bene. **4** 4 Il buon umore, così come il malumore, è contagiante. Quale scegli. Se sei in buon umore la gente vicino a te lo sarà pure e questo ti darà più forza. **5** Leggi cose positive. Leggi libri buoni, leggi poesia, perché la poesia è l'arte di accettare l'anima. Leggi romanzi, leggi la Bibbia, storie d'amore, o qualsiasi cosa che faccia riaccendere i tuoi sentimenti più intimi, più puri. **6** Pratica qualche sport. Il peso della testa è molto grande e va controbilanciato con qualche cosa! Certamente ti sentirai ben disposto, più giovane. **7** Affronta i tuoi doveri con soddisfazione. È meraviglioso quando ci piace quello che facciamo. Metti l'amore in tutto che è alla tua portata. Quando ti proponi di fare una cosa, buttaci intero! **8** 8 Non vivere delle emozioni tiepide, proprie di persone tiepide. Vivi tutto con molta intensità, datti senza riserve!! E possibile che tu ne esca graffiato, ma vedrai che è valso molto di più. **9** Non lasciare scappare le opportunità che la vita ti offre. Non tornano! Non sei tu a passare, ma le opportunità che non hai approfittato. **10** Nessun ostacolo è insuperabile se sei disposto a lottare; se i tuoi propositi sono positivi, niente ti fermerà. **11** Non lasciar accumulare i problemi, risolvi subito. E se il problema ti sembra grande, ricordati che Dio è più grande di tutti i problemi. **12** Parla, chiacchiera, spiega, discuti, litiga, balla, urla, sorridi, abbraccia molto, bacia molto: ciò che ammazza è il silenzio, il non detto è più forte. **13** Dimostra tutto, lascia che le persone sappiano che le vuoi bene, che le ami, che ne hai bisogno, principalmente in famiglia. Amare non è vergognoso, anzi, è bellissimo! **14** Non tentare, fallo. Lo puoi! Tutti possiamo. Dunque... Andiamo!





Foto DePeron

DESAFIO TARENTINO - Reunidos no auditório do Centro Cultural Dante Alighieri, de Curitiba, representantes dos círculos trentinos do Paraná e Santa Catarina discutiram, durante dois dias, em meados de dezembro, problemas relacionados à comunidade, com destaque para as questões relativas ao reconhecimento da cidadania italiana jure sanguinis. **Decisão principal, que consta da ata da reunião:** "Cada Círculo Trentino do Brasil fará a apresentação de uma pessoa ao Consulado Italiano de sua circunscrição, que seja idônea, de preferência com formação acadêmica, com domínio do idioma italiano, que se proponha a trabalhar sob o regime de voluntariado, para ser treinado pelo mesmo, para ser Agente de Cidadania Trentina - ACT, o qual terá como incumbência informar aos

associados dos respectivos círculos quais os documentos necessários à obtenção da cidadania italiana, bem como os direitos e os deveres com a sua aquisição. Esse agente será responsável por recolher e montar os processos de cidadania italiana aos trentinos da localidade que o círculo abrange. Após todos esses procedimentos, o agente de cidadania aos trentinos fará a apresentação do processo a um Comitê que será criado na cidade de Curitiba-PR, onde passará por nova verificação e controle, e só então dar entrada no Consulado Italiano, para evitar idas e vindas do referido processo ao departamento de cidadania do consulado de sua respectiva circunscrição, com o objetivo de ajudar e a colaborar com o desafogamento do mesmo." Cópias da ata foram enviadas aos consulados e à Embaixada.

MISS ITÁLIA 2002

Empresas interessadas em patrocinar a fase brasileira do concurso *Miss Italia nel Mondo* devem entrar em contato com o antigo promotor do evento, Saverio Insalata (acsi@swissonline.ch). O suíço detém a propriedade da marca em todo o mundo (menos no território italiano) e, após uma longa disputa judicial, anuncia que este ano voltará com força total. Está avaliando onde realizará a fase final do concurso de beleza - se na América Latina, América Central, ou na Europa.



Foto DePeron

Piccinini, *capogruppo* "é uma produção independente, totalmente com prata da casa". Desde arranjo até gravadora, é tudo puro sotaque do verde Vale do Itajaí, por muitos batizado de Vale europeu.

ELEIÇÃO

Realizada no último dia 26 de novembro, a Assembléia Geral Ordinária elegeu e empossou a nova diretoria da Associação Trivêneta de Luzerna-SC para o biênio 2001/2003, que tem na presidência Dirceu Luiz Dalla Costa e na vice, Maria Gilda Cavalleri. Como secretária está Maria Inês Dallolmo e tesoureira, Elisabete Cristina Parolin. ■



Bodas de Ouro de Abel Ceola - Novembro de 1968

FAMÍLIA CEOLA - Realizou-se em 18 de novembro de 2001, em Presidente Getúlio-SC, o I Encontro da Família Ceola, com a presença de aproximadamente 300 pessoas, entre familiares e convidados. Após a identificação dos participantes, que incluía registro no banco de dados informatizado, a confecção de um crachá e fotografia individual, cada um teve a oportunidade de apreciar fotografias antigas afixadas juntamente com uma árvore genealógica constando aproximadamente 610 pessoas, divididas em 9 gerações. Ainda estava à disposição dos participantes um slide show com dezenas de fotografias mostrando um pouco da história familiar. A abertura oficial do encontro, que incluiu almoço e café da tarde, foi feita com uma oração de Belmiro Avancini e Genésio Claudino, seguindo-se explanações sobre a história da emigração de Antonio Ceola e Cattarina Dallabrida, feita por Luiz Ceola (filho de Leopoldo Ceola); Domênica Ceola, por sua bisneta Tatiane Avancini; Albina Ceola, por sua neta Anelize Seibel Mann; Giovanni Ceola, por seu neto Luiz Ceola (filho de José Ceola); e de Abel Ceola, por seu neto Oscar Ceola. A família é originária de Besenello, Província de Trento.

Um reitor entre os formandos

A parceria entre o Centro Cultural Ítalo-Brasileiro *Comitato Dante Alighieri* de Curitiba com a escola *Cultura Italiana - Centro de Estudos Integrados*, de Ponta Grossa, no Paraná, está dando certo. Entre os alunos da primeira turma que se formou no final do ano passado estava até o reitor da Universidade local.

Foi uma festa em alto estilo, realizada na sede do Clube Ponta Lagoa, à qual acorreram as principais lideranças da cidade. Entre os 45 alunos formandos estavam - além do reitor Laertes Larocca, da Universidade de Ponta Grossa - médicos, advogados, juizes e empresários, entre outros. A escola *Cultura Italiana - Centro de Estudos Integrados* foi fundada em 1998 por Cénira Rodrigues e hoje mantém matriculados cerca de 130 alunos. Seu funcionamento aproveita os incentivos do governo italiano pa-

ra a difusão da língua italiana, o que é feito através do Centro Cultural Dante Alighieri, de Curitiba, cujos alunos classificados nos quatro primeiros lugares recebem, todos os anos, bolsas de estudo para aperfeiçoamento em Roma. No ano que passou, os classificados foram Frederico Augusto Zanin, Sérgio Vivan, Monica Novaes Esmanhoto e Letícia Guimarães. Além disso, dois professores vão também anualmente à Itália para aperfeiçoamento lingüístico (Pli-da), sendo que desta vez coube aos professores Rossana Masino e Mario Tranchina. ■



O reitor Laertes Larocca recebe o certificado das mãos da professora Cénira Rodrigues, durante uma solenidade em que compareceu também o presidente do Centro Cultural Dante Alighieri, Vittorio Romanelli.

A solidariedade falando mais alto

Os 230 moradores internos do Pequeno Cotelengo do Paraná - Dom Orione, as crianças atendidas pela Liga Paranaense de Combate ao Câncer do Hospital Erasto Gaertner (mais de 2.300 em tratamento) e as 85 famílias

assistidas pela Acoa - Associação Curitibaana dos Orfãos da Aids - Morada do Sol tiveram um Natal um pouco diferente este ano. A diretoria do Centro Cultural Ítalo-Brasileiro Comitato Dante

Alighieri, de Curitiba, presidida por

Vittorio Romanelli, transformou em doações o valor que seria gasto com o tradicional coquetel de fim de ano, exemplo que foi seguido pela Associazione Nazionale ex-Combattenti, presidida por Giovanni Luigi Corso. Cada entidade recebeu, dias antes do Natal, um cheque no valor de R\$ 1.400,00. Não é

muito - disse Romanelli no ato de entrega, mas "acreditamos que aumentaremos o número de amigos reunidos em uma única festa, com muito calor humano". A confraternização da Dante deveria ser realizada em outro local, já que o salão de festas da entidade passa por reformas. Parte do valor das mensalidades pagas pelos sócios foi, então

transformada em doações. A foto mostra o momento da entrega dos seis cheques aos representantes das três entidades agraciadas. ■



Foto DePeron



◀ O presidente Fernando Henrique Cardoso posa, em Brasília, com a Rainha Juliana Marzotto (D) e as Princesas Fernanda Martins e Adriana B. Corso, da 24ª Festa da Uva de Caxias do Sul, que será realizada de 15 de fevereiro a 3 de março próximos. A tradicional festa, presidida por Valter Agostinho Minuscoli, tem como tema a "mulher imigrante" e seus organizadores esperam a presença de mais de 600 mil visitantes (foto de Wilson Dias)

O trevisano ▶ ítalo-brasileiro Luiz Carlos Perinotto, que após um giro pela América do Sul, está revolucionando o mercado na condição de diretor geral da TAM em SP.

A arquiteta paulista Priscila ▶ Savoi, de São João da Boa Vista.



Miriam Dolores ▶ Bonini Moser, presidente do Círculo Trentino de Belo Horizonte, sempre envolvida com inúmeras atividades filantrópicas.

◀ O empresário Getúlio Bonatti (D), de São Paulo, e o ex-vice-prefeito de Timbó-SC e também empresário Honorato Tonolli.



◀ Boas companhias no transatlântico Rhapsody, da MSC: Jeanine Campelli (ao centro) e seus amigos, entre o comandante Giovanni Massa (de óculos) e o diretor Rino Riviechio.

O empresário Helio ▶ Poffo, presidente do Círculo Trentino de Joinville-SC.





Fotos DePeron



▲ Diretoria e Voluntários do Circolo Padovano di Curitiba, presidido por Jean Pierre Vêlo, durante o almoço realizado no final do ano que passou.



Melita Palestini, ▶ diretora do Instituto Italiano de Cultura em São Paulo, Antônio Carlos Nardini e a escritora Yvonne Capuano em foto de Venceslau Soligo (ASIB), no Círculo Italiano de Amparo - SP



Luciano Bruno e Tony Angely, destaques do grupo cancionero italiano folclórico Oriundi, de São Paulo-SP. ▶



Marcello ▶ Orciuoli, diretor do Círculo Trentino e integrante do grupo folclórico Oriundi, de São Paulo-SP.

A Itália romântica dos ítalo-brasileiros

DI / POR TULLIO PASCOLI - PARTE 4

É porém importante entender a verdadeira indole italiana, que é essencialmente a de um indivíduo no pleno e mais extenso sentido do termo, ao extremo.

De fato, o italiano é um dos povos mais individualistas do mundo. Isso representa também toda uma série de problemas, pois o individualismo pode também se manifestar na indisciplina, na incapacidade de se identificar com uma comunidade mais ampla, etc.; mas mesmo assim, esse individualismo produz igualmente uma das mais típicas e positivas características italianas que é a criatividade, a capacidade de se adaptar a novas circunstâncias, de saber se virar, etc.

Como se sabe, a criatividade é o resultado da solução, da interpretação que o indivíduo acha para determinados quesitos. E isso é muito bom, pois é ser versátil, flexível, diferente e saber improvisar em situações inesperadas é muito importante e nem todo o mundo sabe fazer isso.

Por sua índole individualista, os italianos são hoje também um dos povos mais bem vestidos do mundo; todos eles se vestem de forma própria e diferente e é praticamente impossível ver dois italianos que vistam de forma idêntica. Portanto, querer atribuir aos italianos o hábito de se apresentar todos meio parecidos, usando os mesmos uniformes é uma verdadeira contradição; os grupos folclóricos uniformizados não são uma tradição viva na Itália e querer resgatar as tradições italianas neste caminho, é procurar repre-

sentar uma realidade inverídica, que se adapta muito bem aos tiroleiros de língua alemã, porém menos aos italianos propriamente ditos. Como tirolês de nascença, posso até apreciar essa singela tradição, mas não posso aceitá-la, se for apresentada como sendo italiana. É justamente esse típico individualismo italiano que torna todos os italianos um diferente do outro.

Mais recentemente, em Blumenau, algumas pessoas muito criativas foram mais longe ainda:

È, tuttavia, importante capire la vera indole italiana, che è essenzialmente quella di un individuo nel pieno e più esteso senso del termine, all'estremo.

Di fatto, l'italiano è uno dei popoli più individualisti al mondo. Questo rappresenta anche tutta una serie di problemi, infatti, l'individualismo può anche manifestarsi con l'indisciplina, nell'incapacità di identificarsi con una comunità più ampia, etc.; ma ciononostante, questo individualismo produce anche una delle più tipiche caratteristiche italiane che è la creatività, la capacità di sapersi adattare a nuove circostanze, di sapersi arrangiare, etc.

Come è noto, creatività è il risultato della soluzione, dell'interpretazione che l'individuo trova per determinati quesiti. E questo è un gran bene, infatti significa essere versatili, flessibili, differenti e saper improvvisare in situazioni inattese è molto importan-

organizarum um outro tipo de festa que, em razão de minha italianidade, não posso exaltar, ao contrário, sou obrigado a condenar, mesmo se com isso devo, mais uma vez, me tornar impopular. Porém, sinto que alguém deve dizer as coisas como são, pois não é possível deixar que se invertam valores a um ponto tão ambíguo e contraditório; não podemos encerrar aspectos atrás dos quais se esconde a tragédia, como se tratasse de uma brincadeira para divertir certos leigos.

A festa era denominada com um tópicio, algo como *Festa dos Mafiosos*. É evidente que os organizadores desconhecem o sentimento dos quase 60 milhões de italianos em relação à cultura da máfia. Eles seguramente desconhecem o que esta maléfica organização - se é que se pode falar em organização propriamente dita - representa historicamente para o nosso País. Não acredito que exista um único italiano na Itália que sonharia em organizar uma festa com esta denominação... ■

L'ITALIA ROMANTICA DEGLI ITALOBRASILIANI

te e non tutti ne sono capaci.

Per via della loro indole individualista, gli italiani sono oggi anche il popolo meglio vestito al mondo; ognuno di loro si veste in modo proprio e diverso ed è praticamente impossibile vedere due italiani che si vestono in modo identico. Pertanto, desiderare attribuire agli italiani l'abito di presentarsi tutti un po' uguali, usando gli stessi costumi è una vera contraddizione; i gruppi folkloristici uniformizzati non sono una tradizione viva in Italia e voler recuperare le tradizioni italiane su questa strada, è cercare di esibire una realtà falsa, che si può adattare molto bene ai tiroleiros di lingua tedesca, ma meno agli italiani propriamente detti. Come tiroleiro (altoatesino) di nascita, posso perfino apprezzare questa particolare tradizione, ma non posso accettarla, se presentata come se fosse italiana. È giustamente questo tipico individualismo italiano che rende tutti gli italiani differenti l'uno dall'altro.

Più recentemente, a Blumenau, alcune persone molto creative sono an-

date oltre: hanno organizzato un altro genere di festa che, in virtù della mia italianità, non posso esaltare, anzi, sono costretto a condannare, anche se con questo dovrò, ancora una volta, rendermi impopolare. Tuttavia, sento che qualcuno deve dire le cose come stanno, infatti non è possibile permettere che si invertano i valori ad un punto così ambiguo e contraddittorio. Non possiamo affrontare aspetti dietro ai quali si nasconde la tragedia, come se si trattasse di un ingenuo scherzo per divertire i non iniziati.

La festa aveva un titolo, qualcosa come *Festa dos Mafiosos* (Festa dei Mafiosi). É evidente che gli organizzatori ignorano il sentimento di quasi 60 milioni di italiani in rapporto alla cultura della mafia. Essi certamente ignorano che questa malefica organizzazione - se si può effettivamente parlare di organizzazione propriamente detta - rappresenta storicamente per il nostro Paese. Non credo che esista un solo italiano in Italia, che sognerebbe di organizzare una festa con tale denominazione... ■



• **PRIMA RACCOLTA IN EURO.** Un addetto alla raccolta delle monete lanciate dai turisti nella Fontana di Trevi mostra le prime monete euro recuperate all'inizio di gennaio. **MARIO DE RENZIS/ANSA**
• **PRIMEIRA COLETA EM EURO.** Um responsável pela coleta das moedas jogadas pelos turistas na Fonte de Trevi mostra os primeiros euros recuperados no início de janeiro.



• **PRIMI TURISTI - La torre di Pisa riaperta al pubblico il 15 dicembre 2001. Il portone d'ingresso fu chiuso nel gennaio del 1990. FRANCO SILVI/ANSA**
• **PREIROS TURISTAS - A Torre de Pisa reaberta ao público em 15 de dezembro de 2001. O portão de entrada havia sido fechado em janeiro de 1990.**



• **PRIMEIRA CRISE - Com um aperto de mão, Renato Ruggiero despede-se do primeiro ministro Silvio Berlusconi que agora acumula também as funções de Ministro do Exterior pelo prazo de seis meses.**

• **PRIMA CRISI - Con una stretta di mano, Renato Ruggiero saluta il premier Berlusconi, che farà anche il Ministro degli Esteri per i prossimi sei mesi. MAURIZIO BRAMBATTI/ANSA**



• **MUITO FRIO - Há muito tempo que a Europa não vivia inverno tão rigoroso. Na Itália a onda de frio, que congelou completamente canais quase secos de Veneza, levou neve até o cume do Monte Vesúvio.**

• **MOLTO FREDDO - Da molto l'Europa non vedeva inverno così rigoroso. In Italia l'onda di freddo, che ha congelato completamente i canali di Venezia, ha fatto nevicare addirittura sul monte Vesuvio. FOTOS DE CIRO FUSCO e A. MEROLA/ANSA**



O ITALIANO QUE ESTÁ EM VOCÊ

Rovilio Costa

Cada italiano se considera o único italiano e a única Itália. Por isso, a Itália é país de liberdade, democracia, religião, ordem, anarquia, irreverência, anticlericalismo...

O italiano tem todos os direitos. Mas deveres, só os que interessam. *Me ne frego io! E chi se ne frega?* - expressões que se equivalem a nosso trivial foda-se. Eis o italiano que está em Tullio Pascoli:

"Rovilio, li com interesse seu bellissimo artigo que trata da identidade dos italianos e desejo me congratular com você para que nos próximos números suas observações não faltem.

Tenho uma observação a fazer sobre o que se pode definir a identidade do italiano: colocá-la no plural, porque poucos povos se apresentam tão individualistas como o italiano. Parece-me difícil falar de uma identidade italiana, ou não somos todos diferentes uns dos outros?

Quando falamos de individualismo, não nos referimos a algo negativo; o progresso deriva da análise que o indivíduo faz constantemente da sua realidade cotidiana. As mudanças derivam do anticonformismo e do ceticismo que nos induzem a não ter muita confiança nas certezas; a dúvida nos faz pensar com a nossa própria cabeça, mesmo quando paradigmas milenares deveriam nos convencer que não há mais nada a acrescentar. A evolução continua, de vez em quando alguém descobre soluções originais até para proble-

mas antigos.

Ser italiano quer dizer ser diferente, não somente em comparação a outros povos, mas somos diferentes uns dos outros, entre nós mesmos. É graças a essa nossa maldita e característica individualidade, produzida pelo nosso individualismo, que nos distinguimos, desde sempre, pela nossa típica criatividade. Creio que seja melhor ser individualistas que coletivistas.

Não somos sempre os melhores exemplos como organizadores: cabeças demais pensam de maneira autônoma ao mesmo tempo. Mas toda moeda tem duas faces. Como italiano, apesar desse pecado original, me considero afortunado e não me dói assumir a difícil tarefa de carregar nas costas a carga que representa essa identidade peculiar. Cordiais saudações. Tullio Pascoli".

Lida a carta, respondi ao Tullio:

- Tullio, você não me disse quem é e o que faz?!

E ele:

- É com enorme prazer que leio as suas linhas e noto seu extraordinário conhecimento do veneto. Compreendo um pouco o veneto, porque também estudei no Veneto, onde trabalhei por alguns anos; sinto não poder escrever naquela bellissima língua, que deu à cultura italiana autores do valor de Carlos Goldoni. Sono originário de Merano, Província de Bolzano, Alto Adige, região com forte presença de uma comunidade de etnia alemã, tiroleza. Moro em Blumenau desde 1976, onde tenho

uma atividade comercial autônoma: vendemos instalações tecnológicas para indústrias. Tenho família ítalo-brasileira.

Blumenau também tem uma forte comunidade de oriundos italianos que cultivam as velhas tradições culturais de seus avós, que vinham essencialmente de Trento.

Você assina Frade! Eu, mesmo sendo católico, não posso afirmar ser um

praticante. Minha esposa, brasileira, é católica, de uma família tradicionalmente religiosa; os meus filhos seguem um pouco o exemplo de minha mulher e um pouco o meu mau exemplo. No entanto, eu também tenho certeza da existência de Deus, que não pode ter aspecto antropomórfico, mas que não se revela melhor do que com a definição de Mistério.

Cordiais saudações. Tullio.

Tullio, respondo como frade e como italiano: você disse que não sei católico praticante, mas que acredita em Deus. Para mim, no futuro as pessoas vão se dividir em dois grupos: os que acreditam e os que não. Como você acredita e eu também, somos da mesma religião - a religião do coração.

Embora diferentes modos de ser, de fazer, de agir e de crer..., temos fé no coração para crer e amar e força nas mãos para tra-

balhar!

Leitor amigo, escreva-me sobre o Italiano que está em você.

PROF. ROVILIO COSTA,
Universidade Federal do RS, ou
Academia Rio-grandense de
Letras, por e-mail rovest@via-
rs.net Site: www.via-
rs.com.br/esteditora Fone 051
333-61166, Rua Veríssimo Rosa,
311 90610-280 Porto Alegre-RS

Foto DePeron

L'ITALIANO

CHE È (C'È) IN TE

Ogni italiano si ritiene l'unico italiano e unica l'Italia. Per questo, l'Italia è un paese di libertà, democrazia, religione, ordine, anarchia, irriverenza, anticlericalismo...

L'italiano ha tutti i diritti. Ma doveri, solo quelli che importano. Me ne frego io! E chi se ne frega? sono espressioni correnti. Ecco l'italiano che è in Tullio Pascoli:

"Rovilio, ho letto con interesse il suo bellissimo articolo che tratta dell'identità degli italiani e desidero congratularmi con Lei, affinché sui prossimi numeri non vengano a mancare le sue osservazioni.

Ho un'osservazione da fare a

ciò che si può definire l'identità dell'italiano: metterla al plurale, perché pochi popoli si presentano così individualisti come gli italiani. Mi sembra difficile parlare di un'identità italiana, o non siamo tutti l'uno diverso dall'altro?

Quando si accenna all'individualismo, non si allude a qualcosa di negativo; il progresso deriva dalla verifica che l'individuo esegue costantemente della sua realtà quotidiana. I cambiamenti derivano dall'anticonformismo e dallo scetticismo che ci inducono a non aver troppa fiducia nelle certezze; il dubbio ci fa pensare con la nostra propria testa, anche

quando millenari paradigmi dovrebbero convincerci che non c'è più altro da aggiungere. L'evoluzione continua, ogni tanto qualcuno scopre soluzioni originali anche per problemi antichi...

Essere italiani vuol dire essere differenti, non solo in paragone ad altri popoli, ma siamo differenti gli uni dagli altri fra noi stessi; è grazie a questa nostra maledetta caratteristica individualità, prodotta dal nostro individualismo, che ci distinguiamo, quasi da sempre, per la nostra tipica creatività. Credo che sia meglio essere individualisti piuttosto che collettivisti...

Non siamo sempre i migliori esempi come organizzatori: troppe teste pensano in modo autonomo allo stesso tempo. Ma ogni medaglia ha il suo rovescio. Come italiano, nonostante questo peccato originale, mi considero fortunato e non mi dispiace di assumere il difficile compito di portarmi sulle spalle questo pesante carico che rappresenta questa peculiare identità. - La saluto molto cordialmente. - Tullio Pascoli."

Letta la lettera, ho risposto al Tullio:

- Tullio, no te me ghè dito chi che te s'è e cosa te fè?!

E lui:

- È con enorme piacere che

leggo le sue righe e noto la sua straordinaria conoscenza del Veneto. Io capisco un po' il Veneto, perché ho studiato anche nel Veneto, dove ho lavorato per un paio di anni; mi spiace di non poter corrispondere in quella lingua bellissima, che ha dato alla cultura italica autori del valore di Carlo Goldoni.

Sono originario di Merano-BZ, Alto Adige, regione con forte presenza di una comunità di etnia tedesca, tirolese. Vivo a Blumenau dal 1976, dove ho un'attività commerciale in proprio - vendiamo impianti tecnologici per le industrie, ed ho famiglia italo brasiliana.

Anche Blumenau ha una forte comunità di oriundi italiani e coltivano pure loro le vecchie tradizioni culturali dei loro nonni, i quali venivano essenzialmente dalla provincia di Trento.

Lei si firma Frate! Io, pur essendo cattolico, non posso affermare di essere un praticante. Mia moglie, brasiliana, è cattolica, di famiglia tradizionalmente religiosa; i miei figli un po' seguono l'esempio di mia moglie, ed un po' seguono il mio cattivo esempio. Sono, tuttavia, anch'io convinto dell'esistenza di un Dio che non può avere aspetti antropomorfici, ma che non si rivela meglio che con la definizione di Mistero. - La saluto molto cordialmente, Tullio."

- Tullio, te rispondo come frate e come talian: Te disi che no te s'è catòlico de pràtica, ma te credi in Dio. Par mi tel futuro le persone le se spartirà in due grupi: quei che crede e quei che no crede. Come ti te credi e mi anca, semo de la stessa religion - la religion de cuore.

Anche se differenti nei modi di essere, di fare, di agire e di credere..., abbiamo fede nel cuore per credere e amare e forza nelle mani per lavorare!

Letto amico, scrivimi sull'Italiano che è in te. ■

Nada é mais perene do que uma viagem pelo sul da Itália. Margarita e eu, herdeiros daquela tradição, amamos flunar, passageiros da barca de nossos avós.

Inesquecível desde os tempos de Ulisses, qualquer percurso nas praias iluminadas pelo sol de Homero. Quem há de esquecer caramanchões à beira mar, em penhascos de mármore, perfumados de glicínias azuis, sombreados por videiras brancas e rosas cor de chá. Assim é o jardim de Franco Zefirelli, em San Pietro de Positano, o lugar terrestre mais perto do Paraíso. Assim também, o grande hotel local. Desnecessário dizer que ali tudo é sustentado por colunas gregas originais, de antes de Cristo.

Não longe dali estão os templos de Paestum, dóricos, arcaicos, dourados há milênios pelo sol do Mediterrâneo. Perto deles, numa tumba da Magna Grécia, os afrescos de um banquete que dura toda Eternidade. Começou 700 anos antes de Cristo e ainda não terminou. Efebos, filósofos gregos e dançarinas, sorvem o néctar dos deuses em “crateras”, que era assim que por lá se chamavam as taças de vinho, reclinados em divãs, cercados de regalias profanas. No afresco do teto da sala principal, uma alma se entrega ao infinito, à mergulhar de cabeça no mar da Eternidade. Poucas coisas no mundo são tão essenciais quanto a tumba de Paestum.

Há ainda as caprichosas e ensolaradas curvas da Costiera Amalfitana.

Repletas de hotéis e restaurantes honestíssimos, onde *ostri-cari*, ou catadores de ostras e mariscos, oferecem frutos do mar fresquinhos, colhidos na hora, enquanto se sorve um campari com laranja, aperitivo local. As

laranjas por ali são vermelhas, trazem dentro de si todo o sol da Odisséia.

Um dos restaurantes mais saborosos é o *Smeraldino al mare*, junto ao porto de Amalfi. Uma grande varanda entre o porto e as portas da antiga cidade. Peça qualquer coisa, de olhos fechados. Se quiser se superar, peça *spaghetti alle vongole veraci*, que significam mariscos verdadeiros, e são mesclados a um molho de salsinha e tomates vesuvianos, minúsculos e suculentos.

Depois do almoço, a visita à tumba de Santo André Apóstolo, no Duomo amalfitano, cintilando encimada por mosaicos dourados e azuis, numa que é das mais belas praças do mundo.

Compras? Cerâmicas cheias de sol, pratos bordados de limões - os “limoncellos” do sul, máscaras do teatro clássico e as mais harmoniosas combinações de azuis e amarelos possíveis na face da terra. E os *peperoncini*, ou pimentas locais, usadas até como talismã. Não há napolitano que não dependure sobre a porta uma penca de pimenta, dizem *porta fortuna*: exorciza o *malocchio* - isto é, o universal mau-hado.

Depois de Paestum, a Calábria. Assentada no Aspromonte, - o monte Áspero -, terra do avô Greca, antiga Magna Grécia.

No Museu de Reggio Calabria, a maior coleção de “locris” ou cerâmicas votivas dos gregos antigos, capazes de reproduzir toda a vida cotidiana dos mortais de 3 mil anos passados, e as duas estátuas clássicas mais perfeitas jamais descobertas.

Há quem diga as atribua a Fídias, o mestre de Atenas, pai de todos os escultores.

Foram encontradas submersas, por um menino pescador, numa praia com menos de três metros de profundidade. Empolgaram a Itália e o mundo. São dois guerreiros de bronze, calçados

em sandálias, miticamente despidos, vestidos de perenidade.

O melhor é ouvir o vigia calabrés contar-nos sua história. Tudo soa a marulhar das ondas, às lembranças antigas desta terra de desembarques.

Quem quiser recordar a si mesmo, naquilo que alma huma-

na tem de mais profundo, empreenda turismo pelo sul da Itália.

Será confortado na alma, banhará de luz o espírito, saciará os mortais apetites.

O sol de Homero brilha para todos e, felizmente, nunca se põe. ■

“Quem quiser recordar a si mesmo, naquilo que alma humana tem de mais profundo, empreenda turismo pelo sul da Itália.”



o a todos



Fotos e fotomontagem DePeron

"Chiunque voglia ricordare sé stesso, in quello che l'anima ha di più profondo, vada in villeggiatura nel Sud".

Non c'è niente di più perenne di un viaggio per il sud dell'Italia.

Margarita ed io, eredi di quella tradizione amiamo girovagare, passeggeri della barca dei nostri nonni.

Indimenticabile sin dai tempi di Ulisse, ogni percorso per le spiagge illuminate dal sole d'Omero.

Chi può dimenticare i bersò in riva al mare sulle rupi di marmo, profumati da glicini azzurri, ombreggiati da bianche viti e da rose colore tè. Così è il giardino di Franco Zefirelli a San Pietro a Positano, il luogo terrestre più vicino al Paradiso. Così è il Grand Hotel locale. Non bisogna dire che il tutto è sostenuto da colonne greche originali, da avanti Cristo.

Non lontano sono i templi di Paestum, dorici, arcaici, dorati da millenni dal sole del Mediterraneo. Vicino, in una tomba della Magna Grecia, gli affreschi di un banchetto dalla durata dell'eternità. È cominciato 700 anni avanti Cristo e non è ancora finito. Efebri, filosofi greci, ballerine sorbiscono il nettare degli dei in "crateri", che era come si chiamavano i bicchieri di vino, stesi su divani, circondati da ogni privilegio profano. L'affresco della sala principale raffigura un'anima verso l'infinito, a tuffarsi nel mare dell'Eternità. Poche cose al mondo sono così essenziali come la tomba di Paestum.

Ci sono ancora le capricciose e soleggiate curve della Costiera Amalfitana. Piene di alberghi e ristoranti onestissimi in cui gli ostricari, cioè quelli che raccolgono ostriche, cozze ed altri frutti di mare, offrendoli freschi freschi, mentre si prende un campari con arancia, l'aperitivo locale. Le arance sono rosse, portando in sé tutto il sole dell'Odissea.

Un ristorante molto speciale è lo Smeraldino al mare, presso il porto di Amalfi. Una grande terrazza fra il porto e le porte dell'an-

tica città. Ordina qualunque cosa, ad occhi chiusi. Se ti vorrai superare, chiedi spaghetti alle vongole veraci con salsa di prezzemolo e pomodori vesuviani, minuscoli e succosi.

Dopo pranzo, visita la tomba di Sant'Andrea Apostolo, nel Duomo coronato da mosaici dorati ed azzurri, in una delle più belle piazze del mondo.

Acquisti? Ceramica piena di sole, piatti ricamati di limoni, maschere del teatro classico e le più armoniose combinazioni d'azzurro e giallo sulla faccia della terra. E i peperoncini, usati addirittura come porta fortuna? Non c'è napoletano che non ne abbia sulla porta di casa un mazzetto: esorcizza il malocchio universale.

Dopo Paestum, la Calabria e l'Aspromonte, terra del nonno Greca, l'antica Magna Grecia.

Nel Museo di Reggio Calabria, la maggior collezione di locri - ceramiche votive degli antichi greci - capaci di riprodurre tutta la vita quotidiana dei mortali di 3mila anni fa, e le due statue classiche più perfette mai scoperte.

C'è chi le attribuisca a Fidia, il maestro di Atene, padre di tutti gli scultori. Sono state ritrovate sotto il mare da un bambino pescatore, in una spiaggia fonda meno di tre metri. Hanno meravigliato l'Italia ed il mondo. Sono due guerrieri in bronzo, con sandali, miticamente nudi, vestiti di perennità.

La cosa migliore è ascoltare la loro storia raccontata dal custode calabrese. Tutto risuona il rumoreggiare delle onde, gli antichi ricordi di questa terra di sbarchi.

Chiunque voglia ricordare sé stesso, in quello che l'anima ha di più profondo, vada in villeggiatura nel Sud.

Sarà confortato nell'anima, soleggerà lo spirito, sazierà i mortali appetiti.

Il sole d'Omero splenderà per tutti e, beatamente, non tramonta mai. ■

di/ por Rafael Greca de Macedo

Il sole di Homero splende per tutti

Dai telefoni cellulari alle missioni su Marte



Guglielmo MÁRCONI

Dos telefones celulares às missões em Marte

"Era da poco trascorso mezzogiorno, quel 12 dicembre 1901, quando portai la cuffia all'orecchio e mi misi all'ascolto. Il ricevitore appoggiato sul tavolo di fronte era molto rudimentale, con solo qualche bobina, senza valvole, né amplificatori, senza neanche un cristallo".

Sono le parole dell'italiano Guglielmo Marconi, ingegnere elettrico e inventore. Forse il suo ricevitore era davvero rudimentale, ma senza di esso la tecnologia moderna così come la conosciamo oggi non esisterebbe.

Il 12 dicembre 1901, cento anni fa, alle 12:30 post-meridiane, a St. John's, isola di Terranova, il ricevitore di Marconi captò il messaggio del primo telegrafo senza fili che attraversò l'Oceano Atlan-

tico. La comunicazione che segnò un'era – i tre punti della lettera "s" dell'alfabeto Morse – era partita dall'antenna di 50 metri e mezzo che Marconi aveva installato a 3571 chilometri di distanza, a Poldhu, in Cornovaglia. Secondo molti esperti, la curvatura della Terra avrebbe impedito la trasmissione del segnale, ma il giovane Marconi (aveva appena 27 anni) li smentì.

Nel 1909, Marconi ottenne il Premio Nobel. In capo a qualche anno, la radio cominciò a trasmettere musica e parole, mentre i transatlantici venivano dotati di trasmettitori senza fili, un'innovazione che avrebbe salvato migliaia di vite umane. Infatti, quando Marconi morì, nel 1937, il quotidiano inglese Daily Herald scrisse che "il suo oggetto più caro" era una medaglietta d'oro regala-

"Pouco depois do meio dia, naquele 12 de dezembro de 1901, levei o fone ao ouvido e fiquei escutando. O receptor apoiado na mesa era muito rudimentar, com somente algumas bobinas, sem válvulas nem amplificadores, sem nem ao menos um cristal".

São as palavras do italiano Guglielmo Marconi, engenheiro elétrico e inventor. Talvez o seu receptor fosse mesmo rudimentar, mas sem ele a tecnologia moderna como a conhecemos hoje não existiria. Há cem anos, em 12 de dezembro de 1901, às 12:30, em St. John, ilha de Terranova, o receptor de Marconi captou a mensagem do primeiro telegrafo sem fio que atravessou o Oceano Atlântico. A comunicação que marcou uma era – os três pontos da letra S do alfabeto Morse – tinha partido da antena de 50,5m que Marconi tinha ins-

talado a 3571 km de distância em Poldhu, na Cornuália. De acordo com muitos especialistas, a curvatura da Terra teria impedido a transmissão do sinal, mas o jovem Marconi (tinha apenas 27 anos) os desmentiu. Em 1909 Marconi recebeu o Prêmio Nobel. No início daquele ano o rádio começou a transmitir música e palavras, enquanto os transatlânticos eram equipados com transmissores sem fio, uma inovação que teria salvado milhares de vidas humanas. De fato, quando Marconi morreu, em 1937, o jornal inglês Daily Herald escreveu que "seu objeto mais caro" era uma medalhinha de ouro que lhe tinha sido presenteada pelos 600 sobreviventes do naufrágio do Titanic. Nascido em Bolonha, Itália, em 1874, filho de pai italiano - Giuseppe, e de mãe irlandesa - Annie Jameson, do Condado de Wexford, com vinte anos Marconi se transferiu para a Inglaterra, onde William Peace - ministro dos Correios, percebeu seu potencial. Durante os anos '20 Marconi se in-

teressou pelas ondas curtas e pelas microondas. As transmissões por ondas curtas, contrariamente àquelas por ondas longas, podiam ser feitas de noite sem necessidade de equipamentos muito potentes. Em 1932 Marconi e seu grupo construíram o primeiro equipamento telefônico a microondas, precursor dos sistemas modernos de telecomunicação. "Guglielmo Marconi foi um revolucionário que perseguiu com determinação a sua visão até o sucesso, através de todas as barreiras possíveis: físicas, nacionais, culturais, acadêmicas" - afirma Stefano Zatti, responsável pela Esacom, o sistema de comunicações corporadas da ESA - "construindo a rampa de lançamento para projetar as comunicações do fio ao espaço". Em sua honra, quando Marconi morreu, todas as transmissões radiofônicas do mundo se interromperam para um minuto de silêncio. A herança de Marconi encerra-se toda neste evento irrepitível. ■

Nello spazio, nuove energie, nuove risorse e nuovi mezzi di comunicazione

Questa lettera autografata di Guglielmo Marconi è stata pubblicata sul primo numero di "Le vie del mare e dell'aria", il quale è datato 1918 e si legge: "Nell'estate del 1895, dall'alta montagna di Oropa, contemplando il nostro Biellese, pensai che l'uomo potesse trovare nello spazio nuove energie, nuove risorse e nuovi mezzi di comunicazione. Le libere vie dello spazio per la trasmissione del pensiero umano hanno esercitato sin d'allora su di me un grande fascino. In esse esistono inesauribili fonti di ispirazione per opere sempre nuove a beneficio dell'umanità. Io confido che gli Italiani, i quali hanno dimostrato in ogni tempo speciali virtù nella gara con le altre genti per il progresso della civiltà vorranno assurgere ad un posto sempre più alto nella conquista delle libere vie del mare e dell'aria". *Guglielmo Marconi* ■

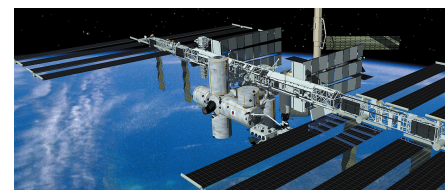
tagli da 600 sopravvissuti del naufragio del Titanic.

Nato a Bologna, Italia, nel 1874, da padre italiano, Giuseppe, e da madre irlandese, Annie Jameson, della Contea di Wexford, a vent'anni Marconi si trasferì in Inghilterra, dove William Peace, ministro delle Poste, ne intravide il potenziale. Durante gli anni '20, Marconi si interessò alle onde cor-

te ed alle microonde. Le trasmissioni ad onde corte, contrariamente a quelle ad onde lunghe, potevano avvenire di notte senza bisogno di impianti molto potenti. Nel 1932, Marconi e il suo gruppo costruirono il primo impianto telefonico a microonde, antesignano dei sistemi moderni di telecomunicazione.

"Guglielmo Marconi fu un ri-

voluzionario che perseguì con determinazione la sua visione fino al successo, attraverso tutte le barriere possibili: fisiche, nazionali, culturali, accademiche" - afferma Stefano Zatti, responsabile dell'Esacom, il sistema di comunicazioni corporate dell'ESA - "costruendo la rampa di lancio per proiettare le comunicazioni dal filo allo spazio". In suo onore, quando Marconi morì, tutte le trasmissioni radiofoniche del mondo si interruppero per un minuto di silenzio. L'eredità di Marconi è tutta in questo evento irripetibile.



Nell'estate del 1895, dall'alta montagna di Oropa, contemplando il nostro Biellese, pensai che l'uomo potesse trovare nello spazio nuove energie, nuove risorse e nuovi mezzi di comunicazione. Le libere vie dello spazio per la trasmissione del pensiero umano hanno esercitato sin d'allora su di me un grande fascino. In esse esistono inesauribili fonti di ispirazione per opere sempre nuove a beneficio dell'umanità. Io confido che gli Italiani, i quali hanno dimostrato in ogni tempo speciali virtù nella gara con le altre genti per il progresso della civiltà vorranno assurgere ad un posto sempre più alto nella conquista delle libere vie del mare e dell'aria. Guglielmo Marconi

No espaço, novas energias, novas fontes e novos meios de comunicação

Esta carta assinada por Guglielmo Marconi foi publicada no primeiro número de "Os caminhos do Mar e do ar", datado de 1918, onde se lê: "No verão de 1895, da alta montanha de Oropa, contemplando no nosso Biellese, pensei que o homem pudesse encontrar novas energias no espaço, novas fontes e novos meios de comunicação. Os caminhos livres do espaço para a transmissão do pensamento humano desde então exercitaram sobre mim um grande fascínio. Nelas existem fontes inesgotáveis de inspi-

ração para novas obras em benefício da humanidade. Confio que os italianos, que sempre demonstraram virtudes especiais na disputa com outras gentes pelo progresso da civilização, querirão assumir um lugar cada vez mais alto na conquista dos caminhos livres do mar e do ar". Guglielmo Marconi. ■



“Cent’anni di gratitudine”

Guglielmo Marconi è stato “un grande italiano, un autentico eroe del ‘villaggio globale’”.

Roma - Il ministro delle Comunicazioni, Maurizio Gasparri, ha ricordato così il grande scienziato in occasione della celebrazione, il 12 dicembre scorso, del centenario del primo collegamento radio effettuato da Marconi tra le due sponde dell’Atlantico. Parlando di fronte alla platea di personalità, dal capo dello Stato Carlo Azeglio Ciampi, al presidente del Consiglio Silvio Berlusconi, al presidente del Senato Marcello Pera, ai ministri Letizia Moratti e Lucio Stanca, Gasparri ha sottolineato come tre scienziati abbiano consentito all’Italia di vivere “da protagonista” la globalizzazione. Meucci, con l’invenzione alla base del telefono, Marconi e Fermi, con la realizzazione della pila atomica, unirono idealmente le due sponde dell’Atlantico. “Tutte e tre scoperte - ha detto il ministro delle Comunicazioni - all’origine della globalizzazione e che portano il marchio italiano”. Tre invenzioni che ci consentono di “coltivare la sobria fierezza di essere italiani”. Gasparri ha voluto paragonare lo scienziato italiano inventore della radio a Cristoforo Colombo: “Come lui collegò le due sponde dell’Atlantico”, con l’invio di un segnale dall’isola di Terranova al Canada. Ma Marconi, come tanti altri geni italiani, da Leonardo da Vinci a Galileo Galilei, è stato, ha detto ancora il ministro, “un uomo della scienza come dell’impresa”, riuscendo con le sue eccezionali intuizioni “a fondere teoria e pratica”. L’invenzione di Guglielmo Marconi è stata e rimarrà sempre “un simbolo di libertà: quando a Kabul -ha proseguito il ministro- la dittatura dei Talebani è crollata, la gente ha potuto esibire questo apparecchio co-



• Guglielmo Marconi con il trasmettitore usato a Signal Hill per il primo collegamento transoceanico radiotelegrafico. ADNKRONOS.

• Guglielmo Marconi con o transmissor usado em Signal Hill para a primeira ligação transoceânica radiotelegráfica.

me un segno della libertà ritrovata”. Anche per questo l’Italia deve a Guglielmo Marconi, ha concluso Gasparri, “cento anni di gratitudine”.

BERLUSCONI - “In un momento storico in cui si parla della globalizzazione, dei suoi rischi ma anche delle sue enormi potenzialità, è importante ricordare che il primo grande protagonista della globalizzazione fu proprio un italiano, Guglielmo Marconi. Un vero genio che seppe offrire al mondo quel formidabile strumento e simbolo di libertà che è la radio”. Con queste parole il presidente del Consiglio Silvio Berlusconi ha ricordato la figura di Guglielmo Marconi. “Siamo qui - ha detto il

premier - per celebrare l’evento che ha dato l’avvio, nel nome di Marconi, all’era della comunicazione”. “Il *New York Times* - ha spiegato il premier - celebrò il primo collegamento transoceanico di Marconi con queste parole solenni: ‘Ciò che Marconi sta tentando di fare verrebbe a rivoluzionare con i suoi effetti la vita sociale, gli affari e le relazioni politiche tra i popoli della terra’.

Berlusconi si sofferma in particolare sul talento scientifico e sulla capacità imprenditoriale di Marconi. “Non possiamo che inchinarci davanti al suo genio. Un genio -sottolinea- che da solo, contro tutte le certezze della scienza ufficiale di allora, smentì quanti ave-

"Cem anos de gratidão"

Guglielmo Marconi foi "um grande italiano, um autêntico herói da 'aldeia global'".

Roma - O ministro das Comunicações, Maurizio Gasparri, assim lembrou o grande cientista por ocasião da celebração, no dia 12 de dezembro passado, do centenário da primeira ligação por rádio realizada por Marconi entre as duas margens do Atlântico. Falando a uma platéia de personalidades, do chefe de Estado Carlo Azeglio Ciampi, ao Presidente do Conselho Sílvio Berlusconi, ao presidente do Senado Marcello Pera, aos ministros Letizia Moratti e Lucio Stanca, Gasparri salientou como três cientistas fizeram com que a Itália viva a globalização como protagonista. Meucci, com a invenção de base do telefone, Marconi e Fermi, com a realização da bateria atômica, uniram idealmente as duas margens do Atlântico. "As três descobertas - disse o ministro das Comunicações - na origem da globalização e que levam a marca italiana". Três invenções que nos permitem "cultivar o sóbrio orgulho de ser italianos". Gasparri quis comparar o cientista italiano inventor do rádio a Cristóvão Colombo: "Como ele, uniu as duas margens do Atlântico", com a transmissão de um sinal da ilha de Terranova até o Canadá. Mas Marconi, como tantos outros gênios italianos, de Leonardo da Vinci a Galileu Galilei, foi - disse ainda o ministro, "um homem da ciência e do empreendimento", conseguindo com as suas excepcionais intuições "fundir teoria e prática". A invenção de Guglielmo Marconi foi e será sempre "um símbolo de liberdade: quando em Kabul -prosseguiu o ministro - a ditadura dos Talebans ruiu, as pessoas puderam exibir este aparelho como sinal da li-

vano teorizzato l'impossibilità di avere un telefono senza fili e di trasmettere segnali radio nell'etere oltre la curvatura terrestre". Altro "grande merito" di Marconi, osserva il presidente del Consiglio, "fu quello di credere fermamente nel valore industriale delle sue scoperte e di voler metterle a frutto tutte le possibilità e applicazioni pratiche. Non è vero che il progresso scientifico richiede una completa e netta separazione tra la ricerca e l'utilizzazione economica delle scoperte. È vero, invece, il contrario. Lo ha dimostrato proprio Marconi che fu un grande scienziato ed insieme un ottimo imprenditore". Conclude il suo intervento rivolgendo un invito: "Dobbiamo integrare sempre di più il mondo della ricerca con quello delle imprese per far avanzare in particolare la ricerca e far progredire l'economia del nostro Paese. Se vogliamo un'Italia prospera e competitiva, che aspiri ad esercitare un ruolo nel mondo della globalizzazione - ha avvertito il premier - dobbiamo investire nella cultura e in primo luogo in quella forma altissima di cultura che è la ricerca scientifica".

Il presidente del Consiglio si rivolge poi ai nostri ricercatori "ai quali il governo ha voluto dare impulso con una legge che dà la proprietà della scoperta al ricercatore. Anche se la scoperta è effettuata nell'ambito dell'Università. Mi dicono che abbiamo i cassetti dell'Università pieni di scoperte che poi gli atenei non sono stati in grado o non hanno voluto trasformare in applicazione pratica". L'utilizzazione commerciale delle scoperte, ha detto Berlusconi "non significava per lui una mercificazione della scienza ma era il miglior strumento per mettere la scienza al servizio dell'umanità, generando al tempo stesso risorse necessarie per finanziare nuove ricerche e nuove scoperte. Speriamo che questo succeda anche ai nostri ricercatori". (Patrizia Perilli-AdnKronos) ■

berdade reencontrada". Também por isso a Itália deve a Guglielmo Marconi, concluiu Gasparri, "cem anos de gratidão".

BERLUSCONI - "Em um momento histórico em que se fala da globalização, dos seus riscos, mas também das suas enormes potencialidades, é importante lembrar que o primeiro grande protagonista da globalização foi justamente um italiano, Guglielmo Marconi. Um verdadeiro gênio que soube oferecer ao mundo aquele formidável instrumento e símbolo de liberdade que é o rádio". Com essas palavras, o premier Silvio Berlusconi lembrou a figura de Guglielmo Marconi. "Estamos aqui para celebrar o evento que deu a

partida - no nome de Marconi - à era da comunicação". "O New York Times - explicou o premier - celebrou a primeira ligação transoceânica de Marconi com estas palavras solenes: 'O que Marconi está tentando fazer viria a revolucionar com os seus efeitos a vida social, os negócios e as relações políticas entre os povos da terra'".

Berlusconi se detém especialmente no talento científico e na capacidade empreendedora de Marconi: "Devemos nos curvar diante do seu gênio. Um gênio - salienta - que sozinho, contra todas as certezas da ciência oficial de então, desmentiu quantos haviam teorizado a impossibilidade de ter um telefone sem fio e de

transmitir sinais de rádio pelo éter, além da curvatura terrestre". Outro "grande mérito" de Marconi, observa o presidente do Conselho, "foi o de acreditar firmemente no valor industrial das suas descobertas e de querer disponibilizar todas as suas possibilidades e aplicações práticas. Não é verdade que o progresso científico requer uma separação completa e transparente entre a pesquisa e a utilização econômica das descobertas. É verdade, pelo contrário. Foi o próprio Marconi a demonstrar ter sido um grande cientista e também um ótimo empreendedor". Conclui seu discurso com um convite: "Devemos integrar cada vez mais os mundos da pesquisa e dos empreendimentos para fazer avançar especialmente a pesquisa e para fazer progredir a economia do nosso País. Se queremos uma Itália próspera e competitiva, que aspire a assumir um papel no mundo da globalização - advertiu o premier - temos que investir na cultura e, em primeiro lugar, naquela forma altíssima de cultura que é a pesquisa científica".

O presidente do Conselho se dirige depois aos pesquisadores "aos quais o governo quis estimular através de uma lei que dá a propriedade da descoberta ao pesquisador. Ainda que a descoberta seja efetuada no âmbito da Universidade.

Dizem-me que as gavetas das Universidades estão cheias de descobertas e que depois os ateneus não tiveram condições ou não quiseram transformá-las, dando-lhes aplicação prática". A utilização comercial das descobertas, disse Berlusconi, "não significava para ele uma transformação da ciência em mercadoria, mas era o melhor instrumento para colocar a ciência a serviço da humanidade, gerando ao mesmo tempo recursos necessários para financiar novas pesquisas e novas descobertas. Esperemos que o mesmo aconteça aos nossos pesquisadores". ■



• *Guglielmo Marconi tra i suoi collaboratori Kemp e Paget a Signal Hill nel 1901. ADNKRONOS.* • *Guglielmo Marconi entre os seus colaboradores Kemp e Paget em Signal Hill, 1901*



Il Presidente della Repubblica Carlo Azeglio Ciampi con Elettra Marconi (foto Enrico Oliverio)

O Presidente da República Carlo Azeglio Ciampi com Elettra Marconi.

SUA ECCELLENZA

IL FORMAGGIO

1ª PARTE

NEL CORSO DEI SECOLI SCIENZA E INDUSTRIA HANNO FATTO DI UN ALIMENTO PRIMITIVO UN CIBO RAFFINATO, MOLTIPLICANDONE TIPI, FORME E SAPORI.

Fonte: Istituto Nazionale della Nutrizione

Da quando sulla terra apparve la vita esiste il latte, alimento primo dei mammiferi e quindi anche dell'uomo. Attraverso i secoli, il miracolo del latte si è rivelato compiutamente anche nel suo principale derivato: il formaggio. Documenti sulle prime dinastie degli Egiziani e dei Sumeri testimoniano che la fabbricazione del formaggio era già conosciuta cinquemila anni orsono. Plinio, Virgilio, Omero, Aristotele affermano che era in auge presso i Romani e i Greci.

Probabilmente il formaggio, questo meraviglioso prodotto ali-

mentare, ha un'origine che si perde nella notte dei tempi e certo si può collegare al nascere della pastorizia.

I primi pastori, agli albori della civilizzazione dell'uomo, scoprirono il formaggio osservando prima la trasformazione che avviene abbandonando il latte alla sua naturale fermentazione acida e successivamente constatando che, con l'aggiunta di porzioni di stomaco di agnello (caglio), il latte assumeva consistenza solida (coagulava) ed aveva la proprietà di conservarsi.

Nel corso dei secoli scienza e industria hanno fatto di un alimento primitivo un cibo raffinato, moltiplicandone tipi, forme e sapori.

Che cosa è il formaggio?

Il formaggio è uno dei cibi più nutrienti che esistano. Esso si può definire come il prodotto della maturazione della "cagliata" ottenuta con la coagulazione presamica o acida del latte intero e puro o della crema da esso ricavata, o del latte scremato parzialmente o totalmente, con la sola aggiunta di fermenti, sale, spezie. Nonostante che la tecnica della sua preparazione sia estremamente va-

ria e che si possano oggi distinguere con nomi diversi centinaia di tipi, il principio per cui dal latte si ricava il formaggio è praticamente unico.

Sul latte intero o parzialmente scremato (latte prevalentemente vaccino, ma anche di pecora, di capra, di bufala) si fa agire un fermento detto "presame" o "caglio".

Il "caglio", liquido o in polvere o in pasta, è preparato, con opportuno trattamento, dal ventriglio essiccato e stagionato dei vitelli o dei capretti o degli agnelli. Sotto l'azione del "caglio", la caseina, la proteina tipica del latte, si coagula in una massa granulosa detta "cagliata", la quale oltre alla proteina (caseina) contiene quantità maggiori o minori di grasso, a seconda che si sia partiti da latte intero o parzialmente scremato; la cagliata contiene i minerali e le vitamine presenti

nel latte di partenza.

La cagliata viene lavorata secondo tecniche

diverse a seconda del tipo di formaggio che si vuol produrre; anche la maturazione del formaggio, quando ha luogo, è diversa nei modi e nella durata, pur consistendo sempre in una serie di processi fermentativi. Da queste diverse manipolazioni tecnologiche hanno origine le differenze tra i formaggi: duri o molli, dolci o piccanti, ecc. In dettaglio la fabbricazione del formaggio avviene attraverso il succedersi delle seguenti fasi:

- 1) Riscaldamento del latte intero o scremato;
- 2) Eventuale aggiunta di fermenti e di coloranti;
- 3) Coagulazione del latte con il caglio o presame;
- 4) Rottura del coagulo o spinatura;
- 5) Eventuale cottura della cagliata (formag-

Sua excelência o queijo

Ao longo dos séculos, ciência e indústria fizeram de um alimento primitivo um manjar refinado, multiplicando-lhe tipos, formas e sabores

O leite existe desde que a vida surgiu na Terra e foi o primeiro alimento dos mamíferos e, portanto, do homem. Através dos séculos o milagre do leite se revelou completamente no seu principal derivado: o queijo. Documentos sobre as primeiras dinastias dos reis egípcios e dos sumérios testemunham que a fabricação do queijo já era conhecida há pelo menos cinco mil anos. Plínio, Virgílio, Homero e Aristóteles relatam seu auge entre os romanos e os gregos.

Provavelmente o queijo, este maravilhoso produto alimentar, tem uma origem que se perde na noite dos tempos e seguramente pode ser ligada ao nascimento do pastoreio.

Os primeiros pastores, nos alvares da civilização do homem, descobriram o queijo pela observação primeiro da transformação que acontece quando se abandona o leite à sua natural fermenta-

gi a pasta dura); 6) Estrazione della cagliata e messa in forma; 7) Eventuale compressione delle forme (formaggi a pasta dura); 8) Salatura; 9) Maturazione o stagionatura.

Allorché viene tolta la cagliata, nella caldaia rimane il siero. Questo viene utilizzato per la preparazione della ricotta, portandolo alla temperatura di 80-100° C previa aggiunta di siero inacidito (agra).

La ricotta è preparata prevalentemente con latte di pecora, ed in alcune regioni anche con latte

ção ácida e depois, constatando que - com o acréscimo de porções de estômago de carneiro (coalho), o leite assumia uma consistência sólida (coagulava) e tinha a propriedade de se conservar.

No curso dos séculos, ciência e indústria transformaram o alimento primitivo em uma iguaria refinada, multiplicando seus tipos, formas e sabores.

O que é o queijo?

O queijo é um dos alimentos mais nutritivos que existem. Pode ser definido como o produto da maturação da coalhada obtida pela coagulação ácida do leite inteiro e puro ou da nata, ou do leite parcialmente ou totalmente desnatado, somente com o acréscimo de fermentos, sal e especiarias. Embora a técnica de preparação seja extremamente variada e hoje

se possam distinguir com nomes diferentes centenas de tipos, o princípio é praticamente único.

Faz-se agir sobre o leite inteiro ou parcialmente desnatado (principalmente o leite de vaca, mas também o de ovelha, de cabra, de búfala) um fermento chamado coalho. Esse coalho, líquido, em pó ou em pasta, é preparado mediante tratamento especial com material seco e maturado do estômago de vitelos ou cabritos, ou cordeiros. Sob a ação do coalho a caseína - proteína típica do leite - se coagula formando uma massa granulada que chamamos de coalhada, que - além da proteína (caseína) - contém quantidades maiores ou menores de gordura, conforme resultem de leite inteiro ou parcialmente desnatado; a coalhada contém os mi-

nerais e as vitaminas presentes no leite original.

A coalhada é trabalhada segundo técnicas variadas de acordo com o tipo de queijo que se quer produzir; a maturação, quando é o caso, varia em modos e duração, embora consista sempre numa série de processos de fermentação. Dessas diversas manipulações tecnológicas é que se originam as diferenças entre os queijos: duros ou moles, doces ou picantes, etc.. Resumidamente, a fabricação do queijo passa pelas seguintes fases:

- 1) Aquecimento do leite inteiro ou desnatado;
- 2) Eventual acréscimo de fermentos e corantes;
- 3) Coagulação do leite com coalho;
- 4) Esfacelamento do coalho;
- 5) Eventual cozimento da coalhada (queijos de massa dura);
- 6) Extração da coalhada e colocação na forma;
- 7) Eventual compressão das formas (queijos de massa dura);
- 8) Salga;
- 9) Maturação e conservação.

Quando a coalhada é extraída, o soro permanece na caldeira e é utilizado para preparação da ricotta, levado à temperatura de 80-100° C, com o acréscimo prévio de soro acidificado (*agra*). A ricotta é feita mais comumente com leite de ovelha e, em algumas regiões, também com o leite de vaca.

Pode-se definir caseificação como o complexo dos meios necessários para a conservação e produção do leite e para a fabricação da manteiga e do queijo. Mesmo sendo, como dissemos, a indústria mais antiga do mundo (a Bíblia fala dela e os antigos romanos deixaram numerosas notícias sobre o assunto), somente na Idade Médica é que se inicia o desenvolvimento do verdadeiro caseificação na Europa. E somente com o surgimento da primeira centrífuga para desnatar (1877) e de outras máquinas que permitem trabalhar os subprodutos do leite é que nasceram os caseificios de feição industrial. ■



di mucca.

Per caseificio si può definire il complesso dei mezzi necessari alla conservazione e lavorazione del latte ed alla fabbricazione del burro e del formaggio. Pur essendo, come si è detto, questa industria la più antica del mondo (ne parla anche la Bibbia, e gli antichi Romani ci hanno lasciato nu-

merose notizie in merito) è solo nel Medioevo che inizia lo sviluppo del caseificio vero e proprio in Europa. Ed è solo con la comparsa della prima macchina scrematrice centrifuga (1877), e di altre macchine che permettono la lavorazione dei sottoprodotti del latte, che nascono i caseifici a carattere industriale. ■

A Pompei rinasce il vino dei romani



Piantati nella zona archeologica di Pompei gli stessi vitigni dell'epoca di Augusto. Così tra le rovine nasce un vino d'epoca unico al mondo per zona di produzione ed un'occasione in più per una visita.

Testo e foto di Michele Sortini/AdnKronos

Un sogno inseguito da moltissimi anni quello di produrre, anzi di riprodurre, il vino dell'antica Roma esattamente negli stessi luoghi e con lo stesso sistema. Poteva realizzarsi solo a Pompei, la città che nel 79 d.C. l'eruzione del Vesuvio ha fermato nel tempo e solo grazie alla tenacia di un produttore come Pietro Mastroberardino, illustre enologo e anima (con il padre Antonio) dell'Azienda di Atripalda (Avellino), un'impresa vinicola con tradizioni che risalgono alla metà del '600, gestita dalla Famiglia Mastroberardino da ben cinque generazioni. Le sue cantine hanno più di quattro secoli ed og-

gi, grazie ad un'attenta ristrutturazione, sono tornate all'antico splendore. Per materializzare il sogno dei Mastroberardino a Pompei, nello scenario unico del sito archeologico, ci sono voluti anni di scrupoloso lavoro ed organizzazione. Cominciarono nel 1996 con la piantagione di vitigni sperimentali, poi nel 1999 la prima raccolta, a cui segue la verifica delle qualità della vite più adatta ai terreni e al clima della zona.

Le vigne, che si estendono su circa un ettaro di terra, sono state piantate proprio nei luoghi in cui sorgevano quelle dell'antica Pompei. Gli appezzamenti scelti sono caratterizzati dalla presenza di calchi di radici di viti e dai re-

lativi paletti di sostegno. Si trovano nella Regio I e II della zona archeologica, quartieri che nell'antica Pompei erano destinati all'agricoltura e che adesso ospitano circa 3300 barbatelle, tutte piantate rigorosamente a mano. Come in epoca romana, infatti, si tratta di una coltura a sestine e senza sostanze incompatibili con l'ambiente. L'anno prossimo la prima vendemmia vera, con cinque/seimila bottiglie destinate al mercato. Prezzo ed etichetta sono top secret in quanto da concordare con la Sovrintendenza ai Beni Archeologici con la quale è nato ed è stato portato avanti l'intero progetto.

“L'aspetto principale del sito archeologico di Pompei è la vastità della sua superficie; stiamo parlando di un'area di circa 660.000 mq.” Così esordisce il Prof. Guzzo, Sovrintendente di Pompei da circa sei anni. Ad oggi sono visitabili più del 50% degli edifici della città storica, perché restaurati, studiati e catalogati; non tutti hanno la stessa importanza, ma è comunque una parte dell'insieme, che contribuisce alla ricostruzione storica di questo esempio unico al mondo di città fermata improvvisamente da un'eruzione vulcanica. “È come aver accumulato per tanti anni oggetti in una scatola e poi averla sigillata, per riaprirla dopo molti secoli per cercare di mettervi or-

Em Pompéia renasce o vinho dos romanos

Plantadas na zona arqueológica de Pompéia as mesmas videiras da época de Augusto.

Assim, entre as ruínas nasce um vinho de época, único no mundo por região de produção e um motivo a mais para uma visita.

Um sonho perseguido há muitíssimos anos: produzir, ou melhor, reproduzir o vinho da antiga Roma, exatamente nos mesmos lugares e com o mesmo sistema. Podia ser realizado somente em Pompéia, a cidade que em 79 d.C. parou no tempo pela erupção do Vesúvio, e somente graças à tenacidade de um produtor como Pietro Mastroberardino, ilustre enólogo e alma (com o pai, Antonio) da Empresa de Atripalda (Avellino), com tradições que remontam à metade do século XVII, administrada pela Família Mastroberardino há mais de cinco gerações. As suas adegas têm mais de quatro séculos e hoje - graças a uma cuidadosa reforma - recuperaram o antigo esplendor.

Para materializar o sonho dos Mastroberardino em Pompéia no cenário único do sítio arqueológico, foram necessários anos de or-



dine.” Ma Pompei, proprio per la sua unicità, è stato anche un grande laboratorio archeologico dove si incontrano due diverse scuole di pensiero, l’una che vuole i reperti antichi così come trovati e l’altra favorevole, invece, ad una ricostruzione parziale delle parti mancanti. In quest’ultima visione si inquadrano gli esperimenti di partnership con l’azienda vinicola Mastroberardino, così come la nuova impostazione, più didattica, del “Giardino del Profumiere”, da poco riaperto al pubblico, in cui sono state “ricostruite” con estrema precisione le erbe dalle quali gli antichi romani traevano le basi per i loro unguenti e profumi. “Non sono mancate le sorprese - ci racconta la D.ssa Annamaria Ciarallo, direttrice delle ricerche arqueo-botaniche e curatrice del progetto - perché oltre alle essenze di fiori (rose, viole e gigli) tipiche per i profumi, abbiamo scoperto anche l’uso di molte piante aromatiche come del basilico, dell’aneto e del vino di cui gli antichi romani, che non conoscevano l’alcol per estrazione, ne avevano intuito le proprietà benefiche e curative.”

Altra novità di Pompei la presentazione di una ricerca, unica al mondo nel suo genere: la mappatura del territorio di Pompei che configura con estrema precisione l’intero paesaggio dell’epoca, “una grande copertura forestale con l’abete bianco e distese di faggi in pianura, habitat naturale di cervi e caprioli, di cui sono stati ritrovati ampie testimonianze in molti graffiti”.

La ricerca si compone di oltre 10.000 dati raccolti, verificati e comparati, che hanno permesso di seguire attraverso venti secoli la storia delle piante del territorio. Anche qui un risultato clamoroso: “dal 79 d.C. alla fine dell’800, si perdevano circa due specie di piante a secolo delle 30 esistenti, evoluzione fisiologica e naturale; in un solo secolo sono



• Un carro in ottimo stato di conservazione ritrovato nella casa di Menandro. Immagini del sito archeologico di Pompei e Pietro



Mastroberardino, l’enologo che sta realizzando il sogno di riprodurre il vino dell’antica Roma con i vitigni di Pompei. (fotografie di Michele Sortini/AdnKronos).

• Una carrozza em ótimo estado de conservação encontrado na casa do Menandro. Imagens do sítio arqueológico de Pompéia e

Pietro Mastroberardino, o enólogo que está realizando o sonho de reproduzir o vinho da antiga Roma com os vinhedos de Pompéia.



andate distrutte tutte! A causa delle speculazioni e dell’abusivismo edilizio”. Altra novità recente, oltre a quelle di carattere tecnico-pratico come il rifacimento della segnaletica ed il servizio di audioguide, è la riapertura al pubblico,

dopo più di dieci anni di restauro, della Casa del Menandro. E’ la dimora di una ricca famiglia patrizia (lo si deduce dalle dimensioni e dal doppio piano dell’edificio) dove spiccano il ritrovamento di molte anfore quasi intatte, un

ganizzazione e trabalho escrupuloso. Começaram em 1996 com a plantação de videiras experimentais e, mais tarde, com a primeira colheita em 1999, seguida pela avaliação da qualidade da planta mais adequada aos terrenos e ao clima da região.

As videiras, que se estendem por cerca de um hectare de terra, foram plantadas justamente nos lugares em que surgiam aquelas da antiga Pompéia. Os terrenos escolhidos são caracterizados pela presença de decalques de raízes de videiras e suas estacas de sustentação. Encontram-se nas regiões (Regio) I e II do sítio arqueológico, bairros que na antiga Pompéia eram destinados à agricultura e que hoje abrigam aproximadamente 3300 mudas, todas plantadas rigorosamente à mão. De fato, como na época romana, se trata de uma cultura sem substâncias incompatíveis com o ambiente. No próximo ano, a primeira vindima verdadeira, com cinco ou seis mil garrafas destinadas ao mercado. Preços e rótulo são top secret, uma vez que se encontram ainda em fase de definição com a Superintendência dos Bens Arqueológicos, parceira do projeto.

“O aspecto principal do sítio arqueológico de Pompéia é a vastidão da sua superfície. Falamos de uma área de 660.000 m²”. Assim começa o Prof. Guzzo, Superintendente de Pompéia há seis anos. Hoje podem ser visitados 50% das construções da cidade histórica, já restauradas, estudadas e catalogadas. Nem todas têm a mesma importância, mas são uma parte do todo que contribui para a reconstrução histórica desse exemplo único no mundo: uma cidade que parou no tempo por causa de uma erupção vulcânica. “È como ter acumulado objetos por muitos anos dentro de uma caixa lacrada e reabri-la depois de muitos séculos para arrumar tudo”.

Mas Pompéia, justamente pela sua singularidade, foi também



carro in ottimo stato di conservazione, gli scheletri pietrificati della servitù ed un mosaico particolarissimo su di un pavimento, raffigurante una nave con delle figure umane con corpo e viso di adulti ma di statura piccolissima; forse i pigmei? Novità, quindi, e tante per il 2002, ma soprattutto l'intenzione di portare a Pompei, nel sito archeologico, nuove forme di vita, quella stessa vita che fu troncata così tragicamente duemila anni fa. ■



• *L'atrium della casa del Menandro riaperta al pubblico dopo 10 anni di restauri; mosaici della stessa casa, questo di sinistra raffigurante una nave con delle figure umane con corpo e viso da adulti ma di statura piccolissima (forse pigmei). (foto di Michele Sortini/AdnKronos)*

• *O átrio da casa do Menandro, reaberta ao público depois de 10 anos de restauração; mosaicos da mesma casa, o da esquerda com uma embarcação com figuras humanas com corpo e rosto de adultos, mas de estatura muito pequena (pigmeus, talvez).*



um grande laboratório arqueológico em que se encontram duas escolas de pensamento diferentes: uma que defende a conservação das descobertas assim como estão; outra, ao contrário, favorável a uma reconstrução parcial do que falta. Nesta última se enquadram as experiências em parceria com a empresa vinícola Mastroberardino, assim como a nova apresentação - mais didática - do "Jardim do Perfumista", recentemente reaberto ao público, no qual foram "reconstruídas" com extrema precisão as ervas das quais os antigos romanos extraíam as bases de seus per-

fumes e unguentos. "Não faltaram as surpresas - conta a dra. Annamaria Ciarallo, diretora das pesquisas arqueobotânicas e curadora do projeto - porque, além das es-

sências de flores (rosas, violetas e lírios) típicas para perfumes, descobrimos ainda o uso de muitas plantas aromáticas como o manjeriço, o aneto (os antigos roma-

nos não conheciam o álcool para a extração), e do vinho, cujas propriedades benéficas e curativas já haviam sido intuídas.

Uma outra novidade de Pompéia é a apresentação de uma pesquisa, única no mundo em seu gênero: o mapeamento do território de Pompéia que configura com extrema e completa precisão a paisagem da época, "uma grande cobertura florestal com o abeto branco e, na planície, bosques de carvalho, habitat natural de cervos e cabritos, de que foram encontrados testemunhos em muitos grafites".

A pesquisa se compõe de mais de 10.000 dados recolhidos, analisados e comparados, que permitiram acompanhar a história das plantas do território através de vinte séculos. Aqui também um resultado clamoroso: "de 79 d.C. até o final do século XIX perdiam-se cerca de duas espécies de plantas por século, dentre as 30 existentes, numa evolução fisiológica natural. Somente em um século todas foram destruídas por causa da especulação e do abuso da construção civil!". Outra novidade recente, além das de caráter técnico-prático como a recuperação da sinalização e o serviço de guias, é a reabertura ao público da casa do Menandro depois de dez anos de restauração. É a casa de uma rica família patriciana (o que se deduz pelas dimensões e pelos dois andares do edifício), em que se destacam as muitas ânforas encontradas quase intactas, uma carroça em ótimo estado de conservação, os esqueletos petrificados dos empregados e um mosaico muito especial no chão, representando uma embarcação com figuras humanas com corpo e rosto de adultos, mas de estatura muito pequena; pigmeus, talvez? Novidades, portanto, e muitas para 2002, mas sobretudo a intenção de levar a Pompéia, ao sítio arqueológico, novas formas de vida, a mesma que foi troncada tão tragicamente há dois mil anos. ■

BOM DIA ASTRAL

BUON GIORNO ASTRALE

Por / A cura di DIRCE ALVES

Tel (041) 233-9138 - bomdiaastral@cwb.fnn.net

Todos temos todos os signos dentro de nós, só que diferentes medidas de cada um deles. Um mapa natal mostra-nos a maior ou menor importância de cada um deles na nossa vida. O mapa astrológico revela-nos também o potencial que temos e o propósito para o qual estamos mais destinados. O signo solar é bastante genérico, mas dá excelente condição de uma análise da pessoa. Nesta edição vamos conhecer o verbo de cada signo.

Tutti abbiamo un segno in noi, solo che ognuno in misura differente dall'altro. Una mappa astrale ce ne indica la maggior o minore importanza di ognuno nella nostra vita. La mappa astrologica ci rivela anche il potenziale che abbiamo e il proposito al quale siamo più destinati. Il segno solare è abbastanza generico, ma offre ottimi elementi all'analisi della persona. In questa edizione conoscerete il verbo di ogni segno.

Nascidos entre 21.03 e 20.04

ÁRIES ARIETE

Nati dal 21 marzo al 20 aprile

Este é o primeiro signo do zodíaco padrão. Os nativos são rápidos para começar qualquer coisa. São impulsivos, mentalmente fortes e impacientes. Gostam de tomar decisões rápidas e têm muito entusiasmo. O verbo de Áries é **Eu Sou**. Áries está associado ao Eu e à sobrevivência do Eu. Adoram desafios.



Questo è il primo segno dello zodiaco standard. I nativi sono svelti ad avviare ogni cosa. Sono impulsivi, mentalmente forti e impazienti. Gli piace decidere velocemente e hanno tanto entusiasmo. Il verbo di Ariete è SONO. Ariete è associato all'Io e alla sopravvivenza dell'Io. Adorano le sfide.

Nascidos entre 21.04 e 20.05

TOURO TORO

Nati dal 21 aprile al 20 maggio

O verbo para este signo é **Eu Tenho**. Os taurinos gostam de comprar e adoram a segurança e estabilidade que os imóveis dão nas suas vidas. Ao contrário de Áries, o Touro é lento para iniciar as coisas, mas é firme, determinado, algumas vezes chega a ser obstinado. Somente não gostam de ser pressionados.



Il verbo dei nativi di Toro è HO. Comprare è il piacere di quelli di Toro, che amano la sicurezza e la stabilità resa dagli immobili alle loro vite. Al contrario di Ariete, Toro è lento nell'avviare le cose, ma è sodo, determinato, spesso ostinato. Non gli piace soltanto essere costretti.

Nascidos entre 21.05 e 20.06

GÊMEOS GEMELLI

Nati dal 21 maggio al 20 giugno

A palavra chave para Gêmeos é **Eu Penso**. Gêmeos é o signo dos que querem ser diferentes. Eles têm a tendência a mudar de humor e até de personalidade frequentemente. São rápidos e inteligentes e muito versáteis. Gêmeos rege a mente consciente, que tem tendência de mudar muito.



La parola chiave di Gemelli è PENSO. È il segno di quelli che vogliono essere differenti. Spesso tendono a cambiare umore e persino la personalità. Sono svelti, intelligenti e molto versatili. Gemelli rege la mente cosciente, che tende a cambiare molto.

Nascidos entre 21.06 e 21.07

CÂNCER CANCRO

Nati dal 21 giugno al 21 luglio

O verbo chave é **Eu Sinto**. Câncer é o signo mais sensitivo do zodíaco. Como Câncer é o signo da maternidade, a família, especialmente a mãe, é muito importante para ele. Os cancerianos são sujeitos a alterações no estado de humor. Por outro lado são protetores e influenciados pelas emoções.



Il verbo chiave è SENTO. Cancro è il segno più sensitivo dello zodiaco. Siccome Cancro è il segno della maternità, della famiglia, particolarmente la mamma, il sentire è molto importante. Quelli di Cancro sono soggetti ad alterazioni d'umore. D'altra parte, sono protettori e influenzati dalle emozioni.

Nascidos entre 22.07 e 22.08

LEÃO LEONE

Nati dal 22 luglio al 22 agosto

O verbo para Leão é **Eu Serei**. Os leoninos são fortes e corajosos. São afetuosos, divertidos no amor e generosos. Os nativos de Leão frequentemente escolhem parceiros errados e terminam com o coração partido. Mas sobrevivem sempre e voltam ao amor. São orgulhosos e confiantes.



Il loro verbo è SARÒ. Quelli di Leone sono forti e coraggiosi. Sono affettuosi, divertenti in amore e generosi. Spesso scelgono male i propri partner e vanno a finire con il cuore spezzato. Ma ce la fanno sempre e tornano ad amare. Sono fieri e fiduciosi.

Nascidos entre 23.08 e 22.09

VIRGEM VERGINE

Nati dal 23 agosto al 22 settembre

A frase chave para Virgem é **Eu Aperfeiçoço**. Virgem é preciso, analítico e incisivo em termos mentais. Por vezes sobrecarregam suas mentes com preocupações e stress na tentativa de chegarem à perfeição e de se focarem em demasiados detalhes. São bons trabalhadores. Gostam de criticar os outros.



La chiave è PERFEZIONO. Vergine è preciso, analítico e incisivo per quanto riguarda la mente. Qualche volta pretendono molto delle loro menti con eccessive preoccupazioni e stress, nel tentativo di raggiungere la perfezione e di trattenerci troppo sui dettagli. Sono bravi lavoratori. Amano criticare gli altri.

Nascidos entre 23.09 e 22.10

LIBRA BILANCIA

Nati dal 23 settembre al 22 ottobre

O verbo de Libra é **Eu Equilibro**. Tendem a ser justos e a tentarem manter um equilíbrio junto daqueles que os rodeiam, bem como nas suas vidas. São diplomáticos, amigáveis, bons e estabelecem relacionamentos com todo tipo de pessoas. Apreciam as artes e a cultura. Amam tudo o que é belo.



Il verbo è EQUILIBRO. Hanno un forte senso della giustizia e cercano di tenere in equilibrio la vita di quelli che li sono vicini. Sono diplomatici, amichevoli, buoni e stabiliscono rapporti con ogni tipo di persona. Apprezzano le arti e la cultura. Amano il bello.

Nascidos entre 23.10 e 21.11

ESCORPIÃO SCORPIONE

Nati dal 23 ottobre al 21 novembre

Este é o signo com mais energia de vida do zodíaco. O verbo chave é **Eu Desejo**. O nativo de Escorpião é sempre muito profundo e muitas vezes secreto em seus projetos. Sentem os acontecimentos da vida com muita intensidade. Quando não espiritualizados procuram a vingança quando são magoados.



È il segno con la più grande energia di vita dello zodiaco. Il verbo chiave è DESIDERO. Quelli di Scorpione sono sempre molto profondi e spesso segreti nei loro progetti. Vivono gli avvenimenti con molta intensità. Quando non sono spiritualizzati cercano la vendetta se vengono feriti.

Nascidos entre 22.11 e 21.12

SAGITÁRIO SAGITTARIO

Nati dal 22 novembre al 21 dicembre

O verbo para este signo é **Eu Compreendo**. O sagitariano gosta de compreender a verdade acerca da vida, e persegue essa verdade através das viagens e da capacidade mental em estudar diferentes idéias e filosofias. Não gosta de limites ou restrições na vida e insiste na liberdade pessoal.



Il verbo di questo segno è CAPISCO. Gli piace comprendere la verità sulla vita e perseguono questa verità nei viaggi e attraverso la capacità mentale nello studio di differenti idee e filosofie. Non gli piacciono i limiti e le restrizioni nella vita. Ci tengono alla libertà personale.

Nascidos entre 22.12 e 20.01

CAPRICÓRNIÓ CAPRICORNO

Nati dal 22 dicembre al 20 gennaio

O verbo é **Eu Uso**. As pessoas nascidas sob esta influência são práticas e boas. São sérios e ambiciosos, mas com tendência a lutarem contra limites, restrições e fronteiras na vida. Com perseverança conseguem ultrapassar muitos obstáculos e aprendem lições valiosas pelo caminho.



Il verbo è ADOPERO. Le persone nate sotto quest'influenza sono pratiche e buone. Sono seri e ambiziosi, ma tendono a lottare contro limiti, restrizioni e frontiere della vita. Con perseveranza riescono a superare molti ostacoli e imparano valide lezioni.

Nascidos entre 21.01 e 19.02

AQUÁRIO ACQUARIO

Nati dal 21 gennaio al 19 febbraio

O verbo é **Eu Sei**. Os aquarianos são receptivos às questões intuitivas acerca do futuro e por isso podem parecer deslocados ou fora da sociedade do presente. Têm tendência a seguirem a sua própria visão, ao invés dos papéis que existem na sociedade. Devem desenvolver mais a natureza emocional.



Il verbo è lo SO. I nativi sono aperti alle questioni intuitive sul futuro e possono sembrare fuori posto o fuori della società del presente. Tendono a seguire la propria visione e non i ruoli che esistono nella società. Dovrebbero sviluppare di più la natura emotiva.

Nascidos entre 20.02 e 20.03

PEIXES PESCI

Nati dal 20 febbraio al 20 marzo

O verbo é **Eu Creio**. Os nativos têm tendência a ter muita fé e compaixão. É o último signo do zodíaco. Peixes é o signo do amor universal, os Peixes podem amar de modo incondicional. No sentido positivo desenvolvem a capacidade de perdoar e são donos de uma espiritualidade profunda.



Il verbo è CREDO. Quelli di Pesci sono pieni di fede e compassione. È l'ultimo segno dello zodiaco. È il segno dell'amore universale. Possono amare incondizionatamente. Nel senso positivo sviluppano la capacità di perdonare e hanno profonda spiritualità.



COGNOMI
o significado dos sobrenomes

ZAGONEL

È una variante - diffusa principalmente nei comuni delle Dolomiti (San Martino di Castrozza è la località con la frequenza percentuale più alta) - del cognome *Zago*, di origine lombardo-veneta (province di Padova, Venezia, Verona e Treviso). L'origine del cognome è infatti data dall'antico soprannome *Zago*, adattamento regionale dell'appellativo diacono, a sua volta adattamento latino dal greco-bizantino *diakon*. Il soprannome - oltre che riferito alla funzione del diacono e del chierichetto nelle celebrazioni religiose - si era diffuso anticamente in un'area molto vasta, compresa tra il Veneto, il Trentino, l'area bresciana e bergamasca, ed aveva assunto il significato affettuoso e figurato di "sempliciotto, paesano".

È una variante - diffusa principalmente nei municipi delle Dolomiti (San Martino di Castrozza è o local de mais alta frequência) - do sobrenome *Zago*, de origem lombardo-veneta (províncias de Pádua, Veneza, Verona e Treviso). A origem do sobrenome vem do antigo nome *Zago*, adaptação regional do apelativo diácono, por sua vez adaptado ao latim do grego-bizantino *diakon*. O sobrenome - além da referência à função do diácono e do coroinha nas celebrações religiosas - tinha sido difundido antigamente sobre área muito vasta entre o Vêneto, o Trentino, a área de Brescia e Bérghamo, e tinha o significado afetuoso e figurado de pessoa simplória, interiorana.

BETTIN

Il cognome è una variante di *Betti*, forma molto diffusa in tutta l'Italia centro-nord (con punte nelle maggiori città: Roma, Firenze, Bologna e Milano). La forma *Bettin*, come *Bet*, è tipica del Veneto: la forma *Bettin* è diffusa principalmente in provincia di Padova (nel capoluogo e nei comuni di Saonara e Cadoneghe) e Venezia (comuni di Spinea, San Donà di Piave, Jesolo e Santa Maria di Sala). La base del cognome è - come spesso accade nell'etimologia dei cognomi italiani - il soprannome affettuoso e familiare *Betto* (o il femminile *Betta*), che può essere una forma contratta del nome *Benedetto*, oppure un diminutivo dei nomi *Iacobetto* o *Zanobetto*, mentre il femminile può essere una contrazione del nome *Elisabetta*.

O sobrenome é uma variante de *Betti*, forma muito difundida em toda o centro-norte da Itália (com presença maior nas seguintes cidades: Roma, Florença, Bolonha e Milão). A forma *Bettin*, como *Bet*, é típica do Vêneto: a forma *Bettin* é comum principalmente na província de Pádua (capital e nos municípios de Saonara e Cadoneghe) e Veneza (municípios de Spinea, San Donà di Piave, Jesolo e Santa Maria di Sala). A base do sobrenome é - como frequentemente acontece na etimologia dos sobrenomes italianos - o afetuoso e familiar *Betto* (ou o feminino *Betta*), que pode ser uma forma contraída do nome *Benedetto*, ou mesmo um diminutivo dos nomes *Iacobetto* o *Zanobetto*, enquanto o feminino pode ser uma contração do nome *Elisabetta*.

NARDI

Il cognome è diffuso in tutta Italia, principalmente nelle regioni del centro-nord (se si esclude una grossa concentrazione a Napoli). L'origine del cognome è molto semplice poiché si lega al nome proprio *Nardo*, usato fin dal 1200, come diminutivo dei nomi *Bernardo*, *Leonardo*, ed altri. Il cognome presenta molte varianti, differenziate a seconda degli usi linguistici regionali. *Nardelli* è sparso in tutta la penisola e concentrato particolarmente nelle due punte estreme dello stivale italiano, cioè a Trento e a Martina Franca in provincia di Taranto; la variante *Nardello* è invece presente praticamente solo in provincia di Vicenza, *Nardini* è tipico della Lunigiana (provincia di Massa Carrara, Lucca e La Spezia), *Nardin* invece è diffuso principalmente in Veneto, *Nardiello* in provincia di Napoli e di La Spezia, *Nardulli* è una variante pugliese.

O sobrenome é difundido em toda a Itália, principalmente na região centro-norte (exclui-se uma grande concentração na região de Nápoles). Sua origem é muito simples, pois está ligada ao nome próprio *Nardo*, usado desde 1200, como diminutivo dos nomes *Bernardo*, *Leonardo*, e outros. O sobrenome apresenta muitas variantes, ao sabor dos usos linguísticos regionais. *Nardelli* é encontrado em toda a Península e concentrado particularmente nas duas pontas extremas da bota italiana, isto é, em Trento e Martina Franca, na província de Taranto; a variante *Nardello*, por sua vez, está presente somente na província de Vicenza, *Nardini* é típico da Lunigiana (província de Massa Carrara, Lucca e La Spezia), *Nardin*, por sua vez, é difundido principalmente no Vêneto, *Nardiello* na província de Nápoles e de La Spezia, *Nardulli* é uma variante encontrada nas Púlias.

GUZZONI

È un cognome diffuso prevalentemente nei territori del lombardo-veneto. Il comune con la maggior frequenza percentuale è Castelvetro Piacentino (Piacenza), seguito da Milano, Vicenza e Castel Mella (Brescia). In realtà il cognome è una delle numerose varianti della forma cognominale di base: *Gucci* o *Guzzi*. Le forme derivate da *Gucci* sono più frequenti nelle regioni del centro e del sud Italia (Toscana, Emilia, Lazio e Sicilia): *Gucci* è concentrato in provincia di Prato, *Guccini* è un cognome tipicamente bolognese, *Gucciarelli* si divide tra Firenze e Arezzo, *Gucciardi* in provincia di Trapani e Palermo. Le forme derivate da *Guzzi* sono ancora diffuse in alcune regioni del sud, ma soprattutto nelle regioni del nord: *Guzzo* è presente in provincia di Cosenza e a Palermo, *Guzzetti* è concentrato nella provincia di Como, *Guzzon* nelle provincie di Venezia, Padova e Milano. Anche questo cognome prende origine da diminutivi e vezzeggiativi legati a nomi propri già frequenti in età medievale, come *Arrigo*, *Ugo*, ecc. (*Arriguccio*, *Uguccio*, ecc.).

É um sobrenome difundido principalmente nos territórios da Lombardia e do Vêneto. O município com o maior percentual é Castelvetro Piacentino (Piacenza), seguido de Milão, Vicenza e Castel Mella (Brescia). Na realidade, o sobrenome é uma das numerosas variantes do radical: *Gucci* ou *Guzzi*. As formas derivadas de *Gucci* são mais frequentes nas regiões do centro e do sul da Itália (Toscana, Emilia, Lácio e Sicilia): *Gucci* é concentrado na província de Prato, *Guccini* é um sobrenome tipicamente bolonhês, *Gucciarelli* se divide entre Florença e Arezzo, *Gucciardi* na província de Trapani e Palermo. As formas derivadas de *Guzzi* são ainda difundidas em algumas regiões do Sul, mas sobretudo nas regiões do Norte: *Guzzo* está presente na província de Cosenza e em Palermo, *Guzzetti* é concentrado na província de Como, *Guzzon* nas províncias de Veneza, Pádua e Milão. O sobrenome tem origem também em diminutivos carinhosos ligados a nomes próprios já usados na Idade Média, como *Arrigo*, *Ugo*, etc. (*Arriguccio*, *Uguccio*, etc.).

RICERCHE GENEALOGICHE E DOCUMENTARIE

Il sito GENS (<http://gens.labo.net>) è realizzato dalla ditta italiana Labo: è di facile consultazione e consente di conoscere origine, etimologia, onomastico e curiosità sui nomi propri e di visualizzare diffusione e distribuzione dei cognomi in Italia. Il risultato appare immediatamente: semplici mappe colorate rappresentano la distribuzione del cognome prescelto su tutto il territorio italiano. Il sito offre una serie di servizi a pagamento nell'ambito delle ricerche genealogiche e documentarie svolte su tutto il territorio italiano, pensate per tutti gli italiani che desiderano ricostruire la loro storia familiare o più semplicemente riprendere i contatti con le proprie origini: in questo senso GENS si è specializzato nel recupero della documentazione necessaria per l'ottenimento della cittadinanza italiana, incontrando numerosi consensi, soprattutto tra gli oriundi italiani residenti nelle Americhe. L'indirizzo web di Gens è: <http://gens.labo.net>

Encaminhe seu pedido à redação ou pelo nosso E-Mail. A publicação do significado de seu sobrenome é gratuita. Pesquisas mais aprofundadas (não gratuitas) ou a procura de documentos necessários ao processo de reconhecimento da cidadania italiana devem ser endereçados à GENS.

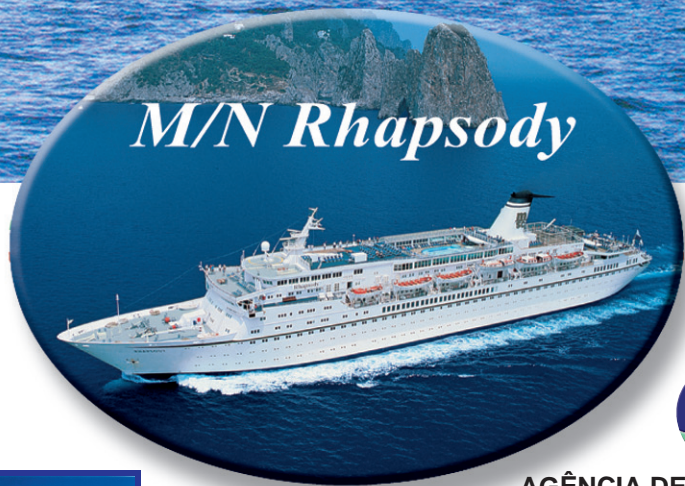
VA PARA A ITÁLIA DE NAVIO

UM CRUZEIRO TRANSATLÂNTICO INESQUECÍVEL

TRANSATLÂNTICO II

RW 15 RIO / GÊNOVA 19 DIAS / 18 NOITES

- | | |
|---------------------------|-----------------------|
| 02/03/02 - RIO DE JANEIRO | 12/03/02 - DAKAR |
| 03/03/02 - NAVEGANDO | 13/03/02 - NAVEGANDO |
| 04/03/02 - SALVADOR | 14/03/02 - NAVEGANDO |
| 05/03/02 - SALVADOR | 15/03/02 - AGADIR |
| 06/03/02 - MACEIÓ | 16/03/02 - CASABLANCA |
| 07/03/02 - RECIFE | 17/03/02 - MÁLAGA |
| 08/03/02 - NAVEGANDO | 18/03/02 - NAVEGANDO |
| 09/03/02 - NAVEGANDO | 19/03/02 - BARCELONA |
| 10/03/02 - NAVEGANDO | 20/03/02 - GÊNOVA |
| 11/03/02 - NAVEGANDO | |



M/N Rhapsody

Foto DePeron

- **1º PASSAGEIRO**
A partir de US\$ 1.360
- **2º PASSAGEIRO**
Com desconto especial
- **3º PASSAGEIRO** na mesma
cabine / desconto especial

- **PASSAGEM AÉREA**
DE RETORNO MILÃO-SÃO
PAULO PELA VARIG
US\$ 650,00 POR PASSAGEIRO



AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 475
2º ANDAR - LOJA 5 - CENTRO
CEP 80020-926 - CURITIBA - PAR - BRASIL
FONE/FAX (041) 322-1555

www.navetur.com.br e-mail: navetur@navetur.com.br

Taxa de porto e aeroporto não incluídas. Preço por pessoa em acomodação dupla categoria A. Acomodação sujeita à disponibilidade. As tarifas em dólares serão calculadas em reais ao câmbio do dia do fechamento. Pagamentos nos cartões de crédito Visa/Mastercard/Diners/Amex. Passagem aérea de retorno não incluída. Promoção válida somente para a saída anunciada. Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio. **CONSULTE-NOS SOBRE OUTRAS SAÍDAS E FORMAS DE PAGAMENTO.**



**TODO DIA, A FIAT SE ESFORÇA
PARA INOVAR, OUSAR, SURPREENDER.
QUE FOI? EXAGERAMOS?**



**Chegou Fiat Doblò.
Você não estava
esperando por isso.**

Fiat Doblò



25 ANOS MUDANDO CONCEITOS.



- Câmbio no painel. Mais conforto nas trocas de marcha.



- Porta-objetos no teto. Espaço onde você nem imagina.



- Bancos suplementares traseiros permitem levar até 7 passageiros.

- Computador de bordo de série.



- Portas laterais deslizantes no lado do passageiro de série e opcional no lado do motorista.



- Porta traseira integrada com amplo porta-malas.

